



Entrevista
Ratinho Junior
Pág. 6

paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somos **coop**

Ano 18 - N°

209

ABR/2023



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80550-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

GOVERNANÇA COOPERATIVA

Sistema Ocepar realiza AGO de prestação de contas, elege novos diretores que reconduzem José Roberto Ricken para mais um mandato de quatro anos. Também foram eleitos os novos presidentes dos Sincopares junto à Fecoopar e houve a homologação dos conselhos Administrativo e Fiscal do Sescop/PR



A photograph of a man in a light-colored cap and a dark button-down shirt, smiling and holding a branch of a plant. He is standing in a field of tall, golden-brown grasses or reeds. The background is a soft, hazy sunset or sunrise sky. The overall color palette is warm and golden.

**60 anos
mudando
histórias.**

 **cocamar**

60 anos

Responsabilidade e cuidado com as pessoas

José Roberto Ricken
Presidente do Sistema Ocepar



A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar, este ano realizada em 3 de abril, é sempre um momento importante de prestação de contas e alinhamento entre as lideranças do setor cooperativista. Nossa responsabilidade cresce a cada ano, considerando que mais pessoas aderem ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas são uma das melhores maneiras de apoio às suas atividades e crescimento pessoal, com oferta de oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico em sua área de atuação.

Em 2022, o número de cooperados das 223 cooperativas que integram o Sistema Ocepar aumentou 14,62%, chegando a 3,1 milhões, agregando 386 mil pessoas às cooperativas. O faturamento cresceu 21%, ultrapassando R\$ 186 bilhões, e 64% da produção agropecuária do Paraná passa por uma cooperativa. Em 130 municípios paranaenses, as cooperativas são as maiores empresas e as de crédito são as únicas agências de atendimento de serviços financeiros em 100 cidades.

Mesmo com a elevação dos juros, aumento dos custos de insumos e quebra de safra, as sobras cresceram 12,24% no somatório das 223 cooperativas do Paraná, chegando a R\$ 8,82 bilhões. Foram criados aproximadamente mais 6.000 empregos, totalizando 135 mil trabalhadores empregados nas cooperativas. As exportações para mais de 100 países atingiram US\$ 7,5 bilhões. E as cooperativas recolheram aos cofres públicos cerca de R\$ 4,3 bilhões em impostos e contribuições.

Resultados obtidos apesar do cenário conturbado de 2022, incluindo uma grande seca que afetou as lavouras de soja, milho e de outras culturas, e, logo em seguida, o início da guerra entre Rússia e Ucrânia,

que, entre outras consequências, provocou a elevação substancial de preços dos fertilizantes e do petróleo e consequentemente da inflação. Apesar das dificuldades, graças à visão dos dirigentes, o pragmatismo dos executivos e a efetiva participação dos profissionais nos processos produtivos e de prestação de serviços, as cooperativas avançaram em seus investimentos, na ampliação de unidades de atendimento aos cooperados e na modernização de suas atividades e da gestão.

O Sistema Ocepar intensificou suas ações no treinamento dos profissionais e dos novos investimentos das cooperativas. Em 2022, foram realizados cerca de 10 mil eventos de treinamento e promoção social para quase 266 mil pessoas. O Programa de Autogestão do Sistema Cooperativo, desde os anos 1990, continua apoiando e protegendo as cooperativas para melhoria da gestão e, agora, deverá avançar com os programas de consultoria, de Compliance e certificação.

O Programa de Educação Política, em sua segunda edição, em 2022, atingiu seu objetivo de engajamento e participação política dos cooperativistas, e com resultados importantes, como a eleição de 16 parlamentares – 15 deputados federais e um senador – que agora compõem a Frencoop (Frente Parlamentar do Cooperativismo). Há expectativas em relação ao futuro do País e à redução dos conflitos internacionais, fatores que podem impactar no desenvolvimento das atividades em 2023. Porém, devemos seguir o planejamento estratégico definido, mobilizar parlamentares para que as reformas avancem no Congresso Nacional e esperar dos governos federal e estadual investimentos em infraestrutura, para dar mais condições aos agentes econômicos no desenvolvimento de suas atividades.

É preciso agradecer aos nossos diretores e conselheiros pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelas cooperativas, bem como aos profissionais de todas as cooperativas e do Sistema Ocepar pela dedicação e comprometimento em suas funções. Com isso, vem a certeza de que o cooperativismo continuará sua trajetória de crescimento e de prestação de serviços aos seus cooperados.

“ Em 2022, o número de cooperados das 223 cooperativas que integram o Sistema Ocepar aumentou 14,62%, chegando a 3,1 milhões, agregando 386 mil novos associados às cooperativas ”

14 ESPECIAL

Sistema Ocepar realiza Assembleia Geral Ordinária de prestação de contas, elege novos diretores da entidade, presidentes dos Sincopares junto à Fecoopar e homologa os conselhos Administrativo e Fiscal do Sescop/PR para a gestão 2023/2027



Foto: Cassiano Rosário

26 EXPOAPRAS

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Ocepar participou da ExpoApras - Feira e Convenção Paranaense de Supermercados com o Espaço Paraná Cooperativo, que neste ano reuniu 17 cooperativas no Expotrade Convention Center, em Pinhais (PR)



Foto: Cassiano Rosário

36 CONGRESSO NACIONAL

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) empossou sua diretoria, no dia 18 de abril, durante o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, em evento promovido pelo Sistema OCB, em Brasília



Foto: Sistema OCB

CONT

Abril.2023

42 RAMO SAÚDE – UNIMED

43 RAMO CRÉDITO – SICOOB

44 RAMO CRÉDITO – SICREDI

46 RAMO CRÉDITO – CRESOL

48 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME

50 NOTAS E REGISTROS

54 ENTRE ASPAS

6 ENTREVISTA



Com o governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior

38 TECNOLOGIA

ExpoFrísia e Digital Agro, eventos organizados pela Frísia Cooperativa Agroindustrial, reuniram mais de 10 mil pessoas no Parque Histórico de Carambeí



40 PLANEJAMENTO

Diretoria executiva realiza reunião estratégica com equipe de colaboradores do Sistema Ocepar e planeja ações para 2023



EUÚDO

nº 209

SISTEMA OCEPAR

DIRETORIA DA OCEPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Diretores:** Adam Stemmer, Alexandre Gustavo Bley, Clemente Renosto, Elias Zydek, Elói Darci Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches Filho, José Aroldo Gallassini, Luiz Roberto Baggio (Secretário-Geral), Manfred Alfonso Dasenbrock, Marino Delgado, Solange Pinzon de Carvalho Martins, Valter Pitol e Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Lauro Soethe, Popke Ferdinand Van Der Vinne e Wemilda Feltrin - **Suplentes:** Claudemir Cavalini Carvalho, Paulo Pinto de Oliveira Filho e Waldenir Romani - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

DIRETORIA DO SESCOOP/PR

Presidente: José Roberto Ricken - **Titulares:** Willem Berend Bouwman, Marcos Antonio Trintinalha, Fabiane Elise Poletto Bersch e Joberson Fernando da Silva - **Suplentes:** Fabíola da Silva Nader Motta, Joel Makohin, Hiroshi Nishitani e Clair Spanhol - **Conselho Fiscal - Titulares:** Haroldo José Polizel, Katiuce Piuna Duque Ferrari e Agnel Marcondes Waclawovsky - **Suplentes:** Guilherme Grein, Jacir Scalvi e Alair Aparecido Zago - **Superintendente:** Leonardo Boesche

DIRETORIA DA FECCOOPAR

Presidente: José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Marino Delgado e Nelson André de Bortoli - **Suplentes:** Aureo Zamprônio, Marcos Trintinalha e Renato Greidanus - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Wellington Ferreira - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Superintendente:** Nelson Costa

EXPEDIENTE

Revista Paraná Cooperativo: Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto e Janaina Rosário - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emília Pereira Lima - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100 / (41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o governador do Estado do Paraná,

Ratinho Junior

Fazer do Paraná o melhor estado do país para as pessoas viverem

Nesta entrevista exclusiva, o governador fala sobre novos investimentos e geração de empregos, comenta sobre a reestruturação da infraestrutura do Estado através das novas concessões de pedágio, educação, reforma tributária e cooperativismo

por Samuel Milléo Filho e Ricardo Rossi

No dia 3 de abril, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, participou da Assembleia Geral Ordinária da Ocepar (AGO). No evento, na sede da entidade, em Curitiba, foram realizadas a prestação de contas de 2022 e a eleição da nova diretoria para o quadriênio 2023/2027. O governador estava acompanhado pelo vice-governador, Darci Piana, e pelos secretários da Agricultura, Norberto Ortigara, e da Indústria e Comércio, Ricardo Barros. “A Ocepar é uma entidade que participa das decisões em áreas estratégicas como logística, na questão ambiental, no planejamento hídrico do Estado, além do agronegócio. Esperamos manter esta boa relação e troca de expertises para fazer o agronegócio do nosso estado evoluir ainda mais”, destacou o governador.

Em janeiro último, Ratinho Junior tomou posse para um novo mandato como governador do Paraná, através do voto de 4.243.292 paranaenses, 69,64% dos votos válidos que disseram sim para a continuidade da

sua gestão. Foram mais de um milhão de votos a mais do que em 2018, um aumento de 32% entre um pleito e outro. Números expressivos que o colocam como uma das novas lideranças da política nacional. Aos 42 anos, natural de Jandaia do Sul, município localizado no Vale do Ivaí, Norte do Paraná, o governador é casado com a empresária Luciana Saito Azevedo e tem três filhos: Alana, Yasmim e Carlos Neto. “Quero fazer do Paraná o melhor estado do país para as pessoas viverem. Vou trabalhar e gastar toda a minha energia nisso”, afirmou.

Nesta entrevista exclusiva, o governador fala sobre novos investimentos e geração de empregos, comenta sobre a reestruturação da infraestrutura do Estado através das novas concessões de pedágio, educação, reforma tributária, cooperativismo e na consolidação de programas iniciados na primeira gestão para que amplie o alcance das ações e investir em novas soluções que mudem a vida das pessoas.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná totalizou R\$ 487,93 bilhões em 2020 e ultrapassou o estado do Rio Grande do Sul. Na sua análise, quais as razões desse crescimento e do bom desempenho econômico do estado?

Foi uma marca histórica. Foi a segunda vez que o Paraná chegou a esse posto e alcançamos esse patamar no segundo ano da nossa primeira gestão, após algumas reformas já implementadas, e em um período muito difícil para todos os segmentos da sociedade. Enfrentamos juntos a batalha da pandemia e mostramos que a política que alia investimentos públicos, atração de novas indústrias e gestão fiscal séria é eficiente e dá resultado. A agropecuária foi a atividade econômica do Paraná que apresentou os melhores resultados e que, conseqüentemente, suavizou os impactos negativos da crise da Covid-19. Em 2020, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor, variável que difere do PIB apenas pela não imputação dos impos-

tos, cresceu 20,4%, refletindo principalmente a ampliação da produção de soja.

Como foram as discussões com o governo federal em busca de consenso sobre os pedágios? Qual a importância dessa convergência do governo federal e governo estadual?

Iniciamos as conversas com a nova gestão federal já em janeiro, e imediatamente houve essa compreensão, por parte do ministro Renan Filho e do presidente Lula, da importância das novas concessões, e da qualidade do modelo, que vinha sendo desenvolvido pela gestão anterior, em parceria com o governo do Paraná, Assembleia Legislativa, o G7, demais entes representativos e com participação da população como um todo. Como estas novas concessões serão federais, enquanto o antigo Anel de Integração era estadual, era vital que o governo federal se dedicasse e >>

“ Iniciamos as conversas com a nova gestão federal já em janeiro, e imediatamente houve essa compreensão, por parte do ministro Renan Filho e do presidente Lula, da importância das novas concessões ”



Foto: Divulgação/Assessoria

desse à atenção necessária para a iniciativa dar certo. Estamos participando desde o início, com três critérios dos quais não abrimos mão: tarifas mais baratas, execução de obras e total transparência do processo todo. O governo federal aceitou e abraçou a iniciativa, e agora, felizmente, estamos prestes a ir para a Bolsa de Valores fazer os leilões.

Os lotes 1 e 2 devem ir à leilão no segundo semestre deste ano? E os demais lotes, qual a expectativa e prazo estimado para os leilões?

Estamos trabalhando com a perspectiva de publicação dos dois editais ainda em maio, e leilões entre agosto e setembro, seguindo os prazos legais da lei de licitações, com contratos até o final do ano. Os outros quatro lotes ainda estão em análise no Tribunal de Contas da União, então é complicado falar em prazos enquanto essa etapa não é vencida. E os próprios lei-

lões dos dois primeiros lotes, que não temos dúvida serão um sucesso, também servirão como uma oportunidade para aprender e aprimorar, fazendo pequenos ajustes nos outros editais se for o caso, então vamos acompanhar de perto como isso vai se desenvolver.

Os paranaenses sofreram muito com o antigo modelo de pedágio, com promessas de obras e duplicações que nunca foram cumpridas. Com o novo modelo, os paranaenses terão a garantia de que as obras previstas serão realmente concluídas? Não há o risco de aditivos contratuais desobrigaram as empresas de realizar as duplicações?

A não-realização de obras dos antigos contratos foi um desafio que estamos enfrentando as consequências até hoje, com processos judiciais tramitando, e acordos sempre que possível, visando a realização de obras que beneficiem os usuários, que tanto sofreram com tarifas caras e rodovias não duplicadas. Evitar que essa situação se repita guiou nosso trabalho no desenvolvimento da nova modelagem, resultando na inclusão de várias garantias para execução das obras previstas, como a participação de empresas capacitadas e a exigência de aporte financeiro após desconto na tarifa superior a 18%, algo que apenas empresas financeiramente saudáveis serão capazes de fazer, não deixando espaço para aventureiras. Esse valor inclusive ficará depositado para atender ao usuário, seja por meio de redução tarifária, seja para executar mais obras, algo que vai ser discutido por um conselho específico a cada cinco anos.

Outro gargalo na nossa infraestrutura são as ferrovias. Como está o projeto da Nova Ferroeste?

A Nova Ferroeste é um sonho antigo, não só do Paraná, mas também do Mato Grosso do Sul. Nós fomos além, conectamos o traçado a Chapecó, em Santa Catarina e à tríplice fronteira, em Foz do Iguaçu para

“ A viagem ao Japão e Coreia cumpriu o objetivo duplo de toda missão comercial do Paraná: abrir mercado para nossas exportações e trazer investimentos de empresas estrangeiras para o Estado ”

“ Não podemos atrapalhar quem quer produzir, quem quer crescer e gerar renda e emprego no Paraná ”

ampliar os benefícios da ferrovia. Esse é o maior projeto de infraestrutura do Brasil e o único de ferrovia demandado por um estado. Para nós essa questão é urgente, por isso contratamos estudos, fizemos as audiências públicas e estamos na reta final do licenciamento ambiental. Acabamos de voltar dos Estados Unidos onde nos reunimos com grandes fundos internacionais interessados no projeto. Fizemos isso na missão do Japão e pretendemos ir para a Europa. Por um lado, estamos focados em ter um bom edital para levar ao mercado já com as licenças necessárias, mas também precisamos de investidores, construtores e operadores para tornar esse sonho realidade.

Quais investimentos estão previstos para o Porto de Paranaguá?

A empresa pública Portos do Paraná se prepara para levar a leilão em 2023 quatro áreas. A PAR09, de 26 mil metros quadrados, é destinada à movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais. Localizadas a leste, a PAR14 (49.841 metros quadrados) e a PAR15 (38.859 metros quadrados) são destinadas à movimentação e armazenagem de graneis sólidos vegetais. A PAR 03, ainda em fase de estudo, de 38 mil metros quadrados, será destinada à movimentação e armazenagem de graneis sólidos mineiros, principalmente fertilizantes. Com novos arrendamentos, os investimentos privados já previstos pela autoridade portuária podem chegar a R\$ 3 bilhões nos próximos anos.

Temos ainda o empreendimento Cais Leste, também conhecido como Moegão, um dos principais destaques no Porto de Paranaguá nestes primeiros dias da nova gestão. Será construído um sistema exclusivo de descarga ferroviária de grãos e farelos, conectado aos terminais integrantes do Corredor Leste de Exportação do terminal marítimo paranaense. O investimento total é de cerca de R\$ 592 milhões. Para o futuro, estamos trabalhando na proposta de modelo de concessão

do Canal de Acesso do Porto de Paranaguá, que é pioneira no País. O modelo paranaense de concessão marítima prevê que a iniciativa privada realize investimentos em serviços de dragagem, derrocagem, sinalização, batimetria, programas e monitoramentos ambientais. Assim, os processos que são fundamentais para a segurança da navegação e a chegada de grandes navios ganham agilidade. Ao todo, os investimentos previstos somam R\$ 1,05 bilhão – R\$ 251 milhões até o segundo ano e R\$ 797 milhões até o quarto. A concessão estudada é parcial, com um modelo híbrido de julgamento: maior desconto sobre a tarifa e maior valor de oferta.

Podemos dizer que o Paraná passará por uma revolução logística nos próximos anos? Quais os impactos isso trará à economia do Estado?

Lançamos um pacote bilionário de infraestrutura, o À Frente Paraná, que vai transformar a cara do nosso estado em médio prazo. E, além disso, vai gerar milhares de empregos, movimentará a economia e deixará um legado importante para o Paraná. Eliminaremos os gargalos logísticos históricos do estado. Para se ter uma ideia, estas obras representarão um impacto de 0,4 ponto percentual no crescimento do PIB em 2023. E este valor pode ser ainda maior no futuro, com a instalação de novos negócios nas regiões beneficiadas. Quero fazer do Paraná o melhor estado do país para as pessoas viverem. Vou trabalhar e gastar toda a minha energia nisso.

Qual avaliação que o senhor faz da recente missão comercial ao Japão e Coreia do Sul que buscou destravar barreiras sanitárias para as exportações de suínos e bovinos e que contou com a participação das cooperativas?

A missão ao Japão e Coreia do Sul, organizada pela Invest Paraná, nossa agência de captação de investimentos, foi muito importante porque são dois mercados grandes e promissores para a venda de proteína »

“Nunca a educação pública do Paraná avançou tanto e em tão pouco tempo”

animal do Paraná. Nosso Estado já é um dos principais fornecedores de frango para esses dois países e temos que avançar também na venda de proteína bovina e suína. Mas existem barreiras comerciais dos dois países na compra de carne bovina e suína do Brasil.

O Governo Federal, através do Ministério da Agricultura, já está em tratativas para derrubar essas barreiras. Mesmo assim, fizemos questão de nos adiantar e ir até lá, em uma verdadeira força-tarefa entre o Governo do Estado e as nossas cooperativas, as nossas empresas do agronegócio, para mostrar aos governos e aos importadores japoneses e coreanos que o Paraná tem total capacidade de atender a demanda deles por esses dois produtos. E não só em volume de vendas. Nossos frigoríficos têm toda a qualidade, a sanidade animal que eles exigem. Lembrando que tanto o Japão quanto a Coreia do Sul são dois dos mercados mais exigentes no mundo em questões sanitárias na aquisição de carnes. E, resalto mais uma vez, nós estamos completamente preparados para atender todas essas exigências. Com essa missão, portanto, largamos na frente na negociação para qualificar nossos frigoríficos a vender ao Japão e Coreia do Sul assim que as barreiras caírem. Fomos até lá formalizar o convite para que representantes dos ministé-

rios da Agricultura e empresários de ambos os países venham ao Paraná comprovar in loco a seriedade nos processos dos nossos frigoríficos.

A viagem ao Japão e Coreia cumpriu o objetivo duplo de toda missão comercial do Paraná: abrir mercado para nossas exportações e trazer investimentos de empresas estrangeiras para o Estado. Ou seja, consolidar enlaces comerciais que tragam desenvolvimento social, que tragam volume de investimentos que resultem em renda e empregos aos paranaenses. Lembrando que além de abrir negociação para venda de proteína animal, trouxemos também bons acordos comerciais do Japão e da Coreia. Primeiro, da multinacional japonesa Sumitomo Rubber, que anunciou investimento bilionário na fábrica de pneus em Fazenda Rio Grande, que vai gerar mais mil empregos. Já a marca coreana de suplementos alimentares Phycoil Biotechnology assinou memorando de intenção para instalação de uma fábrica em Ivaiporã que vai gerar mais 200 empregos. Nesta missão contamos também com a presença de lideranças cooperativas do Paraná.

Ainda tratando de ação conjunta entre os setores privado e o público, como o senhor avalia esta sintonia do governo com o G7, grupo de enti-

dades do setor produtivo?

Desde que assumi o Governo, digo que o Estado tem que ser o principal parceiro do setor produtivo. Não podemos atrapalhar quem quer produzir, quem quer crescer e gerar renda e emprego no Paraná. É fundamental que o Governo esteja alinhado com as pautas e demandas do setor produtivo, porque é isso que gera desenvolvimento econômico. Precisamos criar um bom ambiente de negócio, com segurança jurídica, infraestrutura e mão de obra que comportem nossa capacidade produtiva, um cenário econômico que incentive o empreendedor a escolher nosso Estado para investir. E é nisso que o Governo tem que agir e estamos fazendo. O plano de desenvolvimento do Estado não pode passar à margem do setor produtivo. Temos que trocar ideias, opiniões e impressões que ajudem o setor produtivo na decisão de investir no Estado. É o que fizemos na questão do pedágio, por exemplo. Fomos ouvir o G7 para escolher o melhor modelo de cobrança para todo o setor produtivo paranaense. Tanto que a modelagem que escolhemos deve se tornar o padrão do Governo Federal para os demais estados. Tudo resultado do amplo debate do Governo com o setor produtivo, mas também com o nosso Legislativo, a própria Câmara Federal e a sociedade como um todo. E estamos fazen-

do o mesmo para outras questões estruturantes, como nas ferrovias, com a Nova Ferroeste, aeroportos, as questões portuárias. Vamos continuar discutindo com todo o setor produtivo tudo o que for melhor para o Paraná.

Durante a campanha eleitoral, o Sistema Ocepar levou ao seu conhecimento a proposta da criação do Fundo de Desenvolvimento do Sul (Fundesul). Como o senhor vê a possibilidade de termos este fundo e quais encaminhamentos estão sendo dados?

Já existe lá no Nordeste e no Norte do Brasil um fundo semelhante a este que queremos criar aqui no Sul. Basicamente, ele visa equilibrar desigualdades econômicas e sociais porque é destinado aos municípios com baixo IDH. Mas para conseguirmos implantar algo semelhante aqui no Paraná, é preciso mudar a legislação. Por isso, o deputado federal Toninho Wandscheer está articulando pelo Paraná a Proposta de Emenda Constitucional que altera o artigo 159 da Constituição Federal para disciplinar a distribuição de recursos pela União ao Fundo de Participação dos Municípios, criar os Fundos Constitucionais de financiamento das Regiões Sul e Sudeste. A última informação que recebemos dizia que faltavam apenas 50 assinaturas para criação da PEC em Brasília.

Caso seja aprovado, este fundo será operado pelo BRDE, que já tem experiência em gestão e aplicações de fundos orçamentários e a operação de recursos a longo prazo. A intenção é de que o fundo



seja distribuído para regiões mais vulneráveis, permitindo que esse público tenha acesso facilitado a financiamentos com juros subsidiados. Os três estados do Sul têm em torno de 20% dos municípios com IDH baixo.

A reforma tributária está em discussão no Congresso. Ao seu ver elas representam algum risco ao Estado? Qual a posição do governo e que impactos as propostas atualmente em discussão podem trazer ao Paraná?

A Secretaria da Fazenda do Paraná, por meio do Comsefaz vem participando ativamente da discussão da reforma tributária desde 2019. Agora, em 2023, aprofundamos essa discussão para que seja aprovada uma reforma que traga a simplificação do sistema tributário brasileiro, que traga um sistema tributário mais justo, que preserve a autonomia federativa dos entes e

“ A Ocepar é uma entidade que participa das decisões em áreas estratégicas como logística, na questão ambiental, no planejamento hídrico do Estado, além do agronegócio ”

contribua para o desenvolvimento econômico de cada estado. A criação de um IVA, a manutenção das políticas de atração de investimentos dos estados, através de um fundo de desenvolvimento regional, são fundamentais para que os estados saiam fortalecidos dessa reforma.

»

A educação é um ponto crucial para garantir o desenvolvimento num contexto de grandes inovações tecnológicas. Quais as prioridades para que o Estado amplie ainda mais o acesso a uma educação de qualidade e sintonizada com as mudanças tecnológicas do mundo, mas que também esteja preocupada em formar cidadãos?

O Paraná vem priorizando a Educação em várias frentes, e as inovações estão contempladas tanto no contexto da modernização das escolas quanto do currículo e no apoio aos nossos estudantes. Nunca a educação pública do Paraná avançou tanto e em tão pouco tempo. Em apenas quatro anos, o Estado deu um salto do 7º para o 1º lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do ensino médio entre as redes estaduais de ensino de todo o País. Essa evolução ocorreu mesmo durante a pandemia. A gente conseguiu manter a aprendizagem no Paraná. A pandemia não conseguiu prejudicar os estudantes da escola pública. Isso foi muito importante, desde o começo usando a tecnologia, a TV, o aplicativo, depois as aulas online, as lições de casa, o BI [serviço de análise de dados utilizado pela Seed-PR].

Além dos investimentos em equipamentos necessários para o mundo atual, como o Educatron (TV smart, computador, microfone e webcam) em todas salas, internet e novos computadores, por exemplo, a Secretaria da Educação também vem modernizando as disciplinas e trazendo novas práticas de apoio à aprendizagem. Introduzimos a educação financeira e a cada ano mais crianças e adoles-

centes têm aulas de pensamento computacional, programação e robótica, essa última sobretudo dentro do novo ensino médio. Ou seja, estamos preparando os estudantes tanto para o presente como para o futuro, para os desafios e oportunidades do século XXI. Dentro da aprendizagem, várias plataformas educacionais também foram criadas para aumentar o interesse e engajamento do estudante, como as de redação, leitura, inglês e matemática gamificada, por exemplo, sem substituir o importante papel do professor. A tecnologia é uma aliada na formação dos estudantes, ampliando o acesso deles ao conhecimento dentro de uma realidade cada vez mais conectada. A Educação está sempre voltada para ser inclusiva, moderna e antenada, formando cidadãos e talentos.

O senhor acompanhou a AGO do Sistema Ocepar no início de abril, na qual o presidente Ricken foi reconduzido ao cargo para mais um mandato. Qual sua opinião sobre o processo cooperativista de decisões e com relação ao novo mandato do presidente Ricken?

Esta é a terceira vez dele à frente da Ocepar e isso só é possível porque o trabalho tem gerado ótimos resultados. Sem contar ampla a experiência que ele acumula na administração pública. Conhece as dificuldades e os desafios, o que torna as parcerias com o governo do Estado ainda mais promissoras e eficientes. Os bons resultados alcançados pelo agronegócio também são reflexo de um sistema representativo eficiente. Em 2022, fechamos com um número impressionante. 64% do que se

produz no Estado vêm das cooperativas. Somente no ano passado o setor atingiu faturamento de R\$ 187,84 bilhões e US\$ 7,4 bilhões em exportações. A Ocepar é uma entidade que participa das decisões em áreas estratégicas como logística, na questão ambiental, no planejamento hídrico do Estado, além do agronegócio. Esperamos manter esta boa relação e troca de expertises para fazer o agronegócio do nosso estado evoluir ainda mais.

Qual a importância do cooperativismo para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e de que forma as cooperativas podem contribuir ainda mais para o crescimento do Estado?

O agronegócio do Paraná como um todo, em especial as cooperativas, são a grande locomotiva do Estado. O setor registra números impressionantes, vem crescendo em uma média de 20% ao ano. O Paraná tem o maior número de cooperativas do Brasil, e as maiores. O setor gera emprego, renda e investimentos, ajudando fortemente a impulsionar a economia. O que temos percebido é que o Paraná está aprendendo a investir na agroindústria. Éramos muito focados na venda de commodities, da soja e do milho em grão, mas agora estamos industrializando toda essa produção que vem do campo e acredito que, para fazer nosso estado crescer ainda mais, este é o caminho. Temos que nos transformar no supermercado do mundo, nos industrializar o máximo que pudermos. Assim, geraremos mais emprego e renda, contribuindo também com os outros setores. ■

UMA COOPERATIVA FORTE



Pelos olhos dos nossos cooperados projetamos o desenvolvimento. enxergamos as possibilidades que o dia, ainda nascendo, oferece a quem sonha e trabalha duro. É pelas mãos que transformamos esses sonhos em resultados. Investimos tempo, conhecimento, energia, a nossa vida. Vida que forma raízes e, pela cooperação de milhares de famílias, nos torna fortes para superar todos os desafios. É pela confiança de homens e mulheres que buscamos, na inovação e tecnologia, soluções para um agro mais produtivo e sustentável. É pela dedicação dos nossos cooperados e colaboradores que colhemos safras recordes e seguimos firmes e avante. E é pela força da união que movimentamos o agronegócio, geramos avanços para o país e contribuimos com a produção de alimentos para o mundo.

 **INTEGRADA**
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Feita com histórias de valor.

da Redação

Transparência no



A AGO teve como objetivo fazer a prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, que contempla o Balanço Patrimonial, as demonstrações de resultado, o relatório da auditoria independente e o parecer do Conselho Fiscal

cooperativismo



Foto: Cassiano Rosário

Assembleia Geral Ordinária do Sistema Ocepar aprova contas de 2022, projeta cenário positivo para o ano corrente e reelege José Roberto Ricken para a presidência na gestão 2023/2027

Representantes de 62 cooperativas dos sete ramos de atuação do cooperativismo paranaense estiveram presentes na Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Sistema Ocepar, realizada dia 3 de abril, na sede da entidade, em Curitiba. Realizado em formato híbrido, o evento registrou a presença de 140 pessoas e mais de 240 acessos on-line pelo canal da entidade no Youtube pela TV Paraná Cooperativo.

Após reunir mais de 340 lideranças nas quatro pré-assembleias promovidas entre os dias 14 e 17 de março, no interior do estado, a AGO teve como objetivo apresentar a prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, contemplando o Balanço Patrimonial, as demonstrações de resultado, o relatório da auditoria independente e o parecer do Conselho Fiscal - sendo que todos foram aprovados por unanimidade. As propostas de orçamento e do plano de trabalho para 2023 também foram submetidas à apreciação dos participantes, bem como a eleição da nova diretoria da Ocepar, a homologação dos integrantes dos conselhos diretivos do Sescop/PR e também dos sindicatos filiados à Fecooper. Após votação, foi reconduzido ao cargo de presidente do Sistema Ocepar, pela terceira vez consecutiva, o engenheiro agrônomo José Roberto Ricken.

>>

Ricken reeleito para MAIS UM MANDATO

Nos próximos quatro anos, José Roberto Ricken estará novamente no comando do sistema que, atualmente, congrega 223 cooperativas dos ramos agropecuário, crédito, saúde, infraestrutura, consumo, trabalho, produção de bens, serviços e transporte. Juntas, elas alcançaram, em 2022, faturamento de R\$ 186 bilhões e US\$ 7,5 bilhões em exportações. Essas cooperativas têm 3,1 milhões de cooperados e empregam diretamente 135 mil pessoas. O setor responde ainda por 64% da produção agropecuária do Paraná.

Ao iniciar seu pronunciamento após ser reconduzido ao cargo, Ricken afirmou que quer aprender mais e utilizar a experiência de 40 anos no cooperativismo em prol da Ocepar. “Gostaria de agradecer pela confiança depositada em mim e dizer que sei da grande responsabilidade que estou assumindo. Por isso, vou me empenhar ao máximo nesta função”, ressaltou. O presidente da Ocepar também destacou a força e a missão do cooperativismo paranaense. “A representatividade das cooperativas no Paraná é muito expressiva. Nossa missão – e nossa especialidade – é criar oportunidades para que as pessoas possam gerar renda e não precisem mais depender de absolutamente ninguém. Então, esse é o trabalho que nós sabemos fazer”, acrescentou.

De acordo com o dirigente cooperativista, o objetivo é traba-

lhar em sintonia com os novos diretores da Ocepar recém-eleitos e com o novo secretário-geral, Luiz Roberto Baggio. Ricken destacou, ainda, que o setor tem atuado de forma planejada, baseado em monitoramentos periódicos realizados junto às bases. “Hoje, nós temos mais de 40 índices econômico-financeiros levantados mensalmente em cada cooperativa. Isso tudo acumulado desde 1991. Ou seja, nosso planejamento não é uma estimativa, mas, sim, feito de forma calculada. Por isso a gente acerta”, frisou.

Outro item destacado pelo presidente da Ocepar foram os investimentos feitos pelo setor. “Nos anos 1990, o cooperativismo estava altamente inviabilizado, a exemplo de outros segmentos produtivos. Foi então que propusemos um pro-

grama de recuperação do setor, o Recoop (Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária -1998). Alguns estados optaram pela discussão das dívidas. Escolhemos investir e recuperar nossas cooperativas. De lá para cá, construímos um cooperativismo forte, organizado, sólido e que registra crescimento em seus sete ramos de atividades”, celebrou.

O presidente reconduzido ao cargo reforçou a expressividade do cooperativismo e o valor que esse sistema gera em todo o Paraná. Ricken contou que em 136 municípios paranaenses a maior empresa é a unidade da cooperativa, não necessariamente a sua sede. “Isso mostra que o trabalho social que realizamos é muito significativo”, e acrescentou que as

Fotos: Cassiano Rosário



Além do governador Ratinho Junior, o vice-governador Darci Piana prestigiou o evento



O engenheiro agrônomo José Roberto Ricken ocupará, pela terceira vez consecutiva, a presidência do Sistema Ocepar

cooperativas respondem por mais de 60% da produção agropecuária. “Não contamos isso como vantagem, mas, sim, como uma grande responsabilidade”. Segundo o presidente, metade do que é recebido dos produtores cooperados já tem valor agregado: “isso representa 48% do faturamento. Mas ainda falta fazer a outra metade. Assim, temos possibilidades de investir mais. Temos demanda em âmbito nacional e internacional e nosso caminho é investir em agregação de valor”, projetou.

Ricken também afirmou que o sistema cooperativista continuará empenhado em fazer com que todos os setores da agropecuária possam contar com algum programa oferecido pela Ocepar, como o Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de

Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop), que viabiliza recursos para as cooperativas investirem mais em suas atividades.

Prosseguindo com o discurso, Ricken destacou as preocupações do setor com melhorias em infraestrutura de todos os modais, para viabilizar o escoamento da produção e aumentar a competitividade do setor produtivo. Ele assegurou que o Sistema Ocepar ampliará as ações do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, que apresentou resultados positivos nas eleições de 2022 e que será importante para fortalecer a defesa dos interesses do cooperativismo no Congresso Nacional.

Convidados

Entre os convidados presentes na AGO estavam o governador do

Paraná, Ratinho Junior, o vice-governador, Darci Piana, o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, e o secretário da Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros, o chefe de gabinete, Darlan Scalco, o coordenador do G7, grupo formado pelas principais entidades representativas do setor produtivo paranaense, Fernando Moraes, que também é presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Marcio Lopes de Freitas, o presidente do Sistema Faep, Ágide Meneguette, o presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP), Antônio Gilberto Deggerone, e os ex-presidentes da Ocepar, Wilson Thiesen e Dick Carlos de Geus. >>

Homenageados do Sistema Ocepar, juntamente com o presidente da instituição, José Roberto Ricken, e o governador do Paraná, Ratinho Junior

Fotos: Cassiano Rosário



Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná” aos ex-diretores

Durante a Assembleia Geral, a Ocepar entregou o troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná” a dez diretores da entidade que deixaram o cargo, como reconhecimento à atuação de cada um na gestão 2019/2023 em defesa dos interesses do cooperativismo paranaense. A honraria foi entregue a Álvaro Jabur, Frans Borg, Jorge Karl, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria e Wilson Cavina. Jorge Hashimoto e Yuna Ortenzi Bastos precisaram se ausentar da cerimônia, mas tiveram seus troféus entregues pessoalmente pelo presidente da Ocepar durante a ExpoLondrina de 2023. Dilvo Grolli e Valter Vanzella receberão pessoalmente numa data próxima.

O Troféu “Cooperativas Orgulho do Paraná” foi instituído em 2008, pela Diretoria

da Ocepar com o propósito de homenagear pessoas ou instituições que fazem a diferença e ajudam a fortalecer o cooperativismo paranaense. Ao longo desse período, já foi conferido a ministros, governadores, lideranças cooperativistas, entre outros. Confeccionado em latão fundido, é obra do artista plástico Haroldo Alvarenga, de Foz do Iguaçu (PR). Inspirado no logotipo da Campanha de Marketing “Cooperativas Orgulho do Paraná”, de 2007, traz, de forma estilizada, três araucárias, árvore símbolo do Paraná, representando pessoas unidas em prol de um bem comum: cooperar. Reforçando a ideia de que cooperativa é de todos e para cada um. Sociedade que muda a realidade de um cooperado, de uma comunidade, de um estado, de um país.



Aulicéa Ricken e Renilda Barbosa foram homenageadas em reconhecimento ao apoio prestado em prol do cooperativismo paranaense

Homenagem à Aulicéa Goes Ricken e Renilda Barbosa

Aulicéa Goes Ricken, esposa do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, foi homenageada representando todas as mulheres e esposas dos demais diretores pelo importante apoio em favor do cooperativismo paranaense. Um buquê de flores foi entregue à Aulicéa pela funcionária do Sescoop/PR Maria Renilda Gavlak Barbosa.

Na sequência, Renilda também recebeu uma homenagem surpresa. Além de celebrar o seu aniversário na mesma data da Assembleia, ela completou 48 anos de trabalho ininterrupto no Sistema Ocepar. A colaboradora foi uma das primeiras mulheres contratadas pela entidade, em 1975, e tem desempenhado suas tarefas de forma exemplar e com dedicação nas áreas financeira e contábil. Ela é filha do saudoso professor Albino Gawlak, que teve participação relevante na área de formação do setor, ocupando o cargo de gerente de treinamentos da Ocepar por muitos anos. “Renilda, o nosso agradecimento por tudo o que você representa para o cooperativismo paranaense”, afirmou o coordenador da área de comunicação e mestre de cerimônia da AGO, Samuel Milléo Filho, em nome do Sistema Ocepar.

Protagonismo feminino

De acordo com Ricken, cada vez mais as mulheres desempenham relevante papel em diferentes esferas, seja na família, no trabalho, na sociedade e também vem ganhando protagonismo no cooperativismo. “Em todos esses anos, a Aulicéa tem fornecido o apoio necessário para que eu possa desempenhar a minha função frente ao Sistema Ocepar. É o que acontece também em relação às esposas dos demais diretores e presidentes das cooperativas. Isso é fundamental. Da mesma forma, profissionais como a Renilda estão atuando direta ou indiretamente para que o setor se desenvolva”, afirmou.

“Hoje, mais de 40% do quadro social do cooperativismo paranaense é formado por mulheres. São mais de um milhão de cooperadas e muitas já exercem cargos de liderança em todos os ramos. Temos nove presidentes de cooperativas eleitas, sendo que uma delas faz parte da Diretoria da Ocepar, representando as demais presidentes. Há ainda 11 vice-presidentes, 142 conselheiras de Administração e 145 conselheiras fiscais. Uma vaga no Conselho Fiscal da Ocepar e uma no Conselho Administrativo do Sescoop são ocupadas por mulheres cooperativistas”, complementou.

“Cooperativismo é um orgulho para o Paraná”, diz governador Ratinho Junior

Em seu discurso, o governador do estado, Ratinho Junior, se mostrou confiante com a eleição da nova diretoria e reconheceu o trabalho efetivo realizado pela Ocepar. De acordo com ele, a entidade é referência no país. “É um motivo de alegria participar da AGO e constatar que teremos uma diretoria forte e comprometida com o desenvolvimento do Paraná. A Ocepar participa das decisões do Estado em áreas estratégicas, como logística e meio ambiente, além de representar o cooperativismo agropecuário, que é uma grande força no Paraná”, ponderou.

Segundo Ratinho Junior, a

Ocepar conduz um sistema que é um “orgulho para o Paraná, não apenas na agropecuária, mas também nos setores de crédito, saúde, transporte, infraestrutura, trabalho e produção de bens e serviços”. Ele confirmou que o governo acredita e tem orgulho do modelo do cooperativismo, tanto que foi inserido no currículo escolar, junto com associativismo, a educação financeira e o empreendedorismo, para a formação de gerações de vencedores. “Entendemos que o modelo de negócio do cooperativismo é diferenciado. Além de equilibrar a distribuição de renda, tem um olhar social voltado para o desen-

volvimento dos municípios e das regiões onde as cooperativas estão instaladas. O setor contribui para a promoção econômica e social do Estado”, afirmou.

Ratinho Junior relatou ainda que o estado vive um bom momento, resultado da somatória de responsabilidades entre o poder público e o setor privado. “Depois de muitas décadas, passamos o Rio Grande do Sul e nos tornamos a 4ª maior economia do país, apesar de ocupar apenas 2,3% do território nacional. O Estado está entre os maiores geradores de empregos, abrindo, somente em fevereiro deste ano, 24 mil vagas de trabalho, com oportunidades para todos os segmentos da nossa sociedade”, disse.

O governador apontou que existem desafios a serem superados, em especial na logística - área também identificada por Ricken como delicada -, citando as tratativas para o leilão das novas concessões do pedágio. “Estamos muito próximos de uma definição do que será o maior contrato de investimentos logísticos da América Latina, com previsão de R\$ 55 bilhões em obras. Não é um pedágio de manutenção, mas um pedágio de eficiência e de transformação. Defendo esse projeto com muita tranquilidade, porque temos consciência que deixará um legado importante ao Paraná, com a melhor infraestrutura do país”, afirmou. >>



O governador do Paraná, Ratinho Junior, enalteceu a parceria entre o Estado e a Ocepar durante discurso na AGO

Fotos: Cassiano Rosário



Equipe exclusiva



para sua cooperativa!

As cooperativas clientes da Dental Uni contam com uma **equipe de relacionamento exclusiva** e especializada para atendê-los.



Suporte durante todo contrato de forma personalizada;



Realização de eventos e palestras;



Implantação de acordo com a necessidade da empresa.

Saiba mais em www.dentaluni.com.br

Faça sua adesão pelo número
0800 052 6000

DENTALUNI[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS

ANS - nº 304484

Cooperativismo e associativismo de mãos dadas



Fernando Moraes, presidente da Faciap falou como coordenador do G7, grupo que congrega entidades do setor produtivo do Paraná

Segundo o presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná (Faciap), Fernando Moraes, que também é o atual coordenador do G7, grupo que reúne entidades de representação do setor produtivo paranaense, a união dos diversos segmentos da economia é de “extrema importância”. “Trabalhamos em conjunto no Paraná, atuando para que tenhamos uma economia mais pujante e um estado mais forte. A união das entidades em torno do G7 nos fortalece para que possamos participar das discussões e decisões estratégicas no Estado, e essa é uma grande vantagem que temos no Paraná. Nesse processo, a Ocepar é uma entidade de grande importância”, concluiu.

Plano Brasil Cooperativo

Em sua mensagem aos cooperativistas paranaenses, o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Marcio Lopes de Freitas, destacou a integração promovida pelo sistema que representa as cooperativas. “São 52 anos de um trabalho sólido, embasado no planejamento e focado no desenvolvimento das pessoas, que são a razão de existir das cooperativas. Vocês são referência para todo o Brasil. Não me refiro apenas à casa do cooperativismo, mas da grande família cooperativista do Paraná. Isso inclui todos os dirigentes e funcionários e, acima de tudo, os cooperados. Vocês têm feito um trabalho muito importante. E vão continuar fazendo. O movimento cooperativista tem a função de trazer equilíbrio e paz aos ambien-



O presidente do Sistema OCB, Marcio Lopes de Freitas, em seu discurso, destacou que a Ocepar é referência em todo o Brasil

tes mais tumultuados”, comentou.

O dirigente aproveitou a oportunidade para falar da meta do sistema nacional de atingir R\$ 1 trilhão de prosperidade, ou seja, do plano BRC 1 Trilhão, no qual o objetivo é que as cooperativas de todo o Brasil alcancem esse montante em movimentação finan-

ceira e 30 milhões de cooperados até 2027. “Não estamos muito distantes disso. Em 2021, as cooperativas movimentaram quase R\$ 525 bilhões. Em um cenário arrojado, alcançaríamos essa meta logo em 2024, mas, como somos pé no chão, no formato moderado, até 2027 devemos atingi-la”, concluiu. >>

Novidade!

Que tal ter todo o sabor da tradição portuguesa na sua mesa?

A Copacol traz mais um Mix de Novidades para cooperar com uma alimentação prática e saborosa



Copacol 60

anos



Novos diretores da Ocepar, presidentes dos Sincopares e conselheiros do Sescop/PR

Além da eleição do presidente da Ocepar, José Roberto Ricken, a pauta da Assembleia Geral Ordinária contemplou ainda a escolha dos novos diretores da Ocepar, dos presidentes dos sindicatos filiados à Fecoopar (Sincopares) e a homologação dos integrantes dos conselhos Administrativo e Fiscal do Sescop/PR para a gestão 2023/2027

Ocepar

Integram a nova diretoria da Ocepar: Adam Stemmer, Alexandre Bley, Clemente Renosto, Elias Zidek, Eloi Podkowa, Erik Bosch, João Francisco Sanches, José Aroldo Galassini, Luiz Roberto Baggio, Manfred Dasenbrock, Marino Delgado, Solange Pinzon Martins, Valter Pitol e Wellington Ferreira.

Conselho Fiscal

No Conselho Fiscal da Ocepar permanecem Popke Ferdinand Van Der Vinne, Lauro Soethe e Wemilda Marta Fregonese Feltrin, como membros efetivos; e Claudemir Pereira de Carvalho, Waldenir Romani e Paulo Pinto de Oliveira Filho, como suplentes.

Sincopares

Na AGO, foram eleitos os seguintes presidentes dos sindicatos filiados à Fecoopar:

James Fernando de Moraes, do Sincoopar Oeste; Nelson André de Bortoli, do Sincoopar Sudoeste; Divanir Higino da Silva, do Sincoopar Noroeste; João Francisco Sanches, do Sincoopar Norte; Geraldo Slob, do Sincoopar Centro-Sul; Alexandre Gustavo Bley, do Sincoopar Saúde; e Marcos Antônio Trintinalha, do Sincoopar Transporte. Jaime Basso, do Sincoopar Crédito, foi eleito no dia 29 de abril de 2022 e segue no cargo.

Conselhos do Sescop/PR

No Conselho Administrativo do Sescop/PR assumem como representantes titulares da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) Willem Berend Bouwman; das cooperativas: Marcos Antonio Trintinalha e Fabiane Else Poletto Bersch; e dos empregados, Joberson Fernando da Silva. Os suplentes são Fabíola da Silva Nader Motta (representante da OCB); Joel Makohin e Hirosho Nishitani (representantes das cooperativas) e Clair Spanhol (representantes dos empregados). Para o Conselho Fiscal foram referendados, como titulares: Haroldo José Polizel e Katiuce Pluna Duque Ferrari (representantes das cooperativas) e Aguiel Marcondes Waclawovsiky (representante dos empregados), tendo como suplentes Guilherme Grein e Paulo Roberto Fachin (representantes das cooperativas) e Alair Aparecido Zago (representante dos empregados). ■

SUA COOPERAÇÃO,
NOSSA SOLIDEZ

205

M I L H Õ E S

Nossa solidez é um mérito seu, cooperado, e de cada um que se dedica à cooperativa. É o que nos faz evoluir e registrar **um novo recorde: mais de R\$ 205 milhões de Sobras em 2022.**

Juntos, celebramos também a nossa nova marca: **Sisprime do Brasil, a maior e mais completa cooperativa de crédito independente do país.**

Aqui, tudo o que você faz importa e nos faz mais fortes. Seguimos juntos, **em constante evolução.**

Saiba mais em: sisprimedobrasil.com.br

sisprime
cooperativa de crédito

Aproximação entre o cooperativismo paranaense e o varejo supermercadista fortalece economia do Estado



Repetindo o sucesso do ano anterior, Sistema Ocepar participa da ExpoApras com o Espaço Paraná Cooperativo

A força das cooperativas NO SETOR DE VAREJO

Pelo segundo ano consecutivo, o Sistema Ocepar participou da ExpoApras (Feira e Convenção Paranaense de Supermercados) com o estande Espaço Paraná Cooperativo, que foi o ponto de encontro de cooperativas, cooperados e varejistas supermercadistas - público-alvo do evento. Promovida pela Associação Paranaense de Supermercados (Apras), a 40ª edição foi realizada entre os dias 18 e 20 de abril, no ExpoTrade Convention Center, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Antes conhecida como Mercosuper, neste ano a feira contou com a participação de mais de 400 marcas expositoras.

O Sistema Ocepar ocupou uma área de quase 3 mil metros quadrados, juntamente com 17 cooperativas filiadas – Lar, C.Vale, Frimesa, Copacol, Unium, Coopavel, Integrada, Cooperaliança, Witmarsum, Coave,

Coaprocor, Coacipar, Coofamel, Unicastro, Cresol, Sicredi e Sicoob –, divulgando os produtos e serviços ofertados pelo setor, com apoio do Sistema OCB. “As cooperativas paranaenses possuem um vasto mix de itens que atendem as exigências do consumidor final. Seus produtos estão presentes em todo o território nacional e além das fronteiras, em mais de 150 países”, afirmou a analista de Desenvolvimento Técnico da Ocepar, Carolina Bianca Teodoro.

Parceria

“A parceria com a Apras tem sido fundamental para nos posicionarmos de forma setorial. Os produtos das cooperativas devem ser valorizados não só por sua qualidade mas, também, por gerarem desenvolvimento para o nosso es-

tado. Destaco também a oportunidade das cooperativas que atuam no sistema financeiro apresentarem as vantagens do cooperativismo de crédito na feira, uma prática que não era comum até a celebração dessa parceria”, acrescenta Carolina.

Neste ano, os visitantes da ExpoApras puderam conhecer os produtos de varejo do cooperativismo paranaense de uma forma diferenciada. Nos três dias do evento, o chef Guilherme Guzela apresentou aulas-show no Espaço Paraná Cooperativo. Ele preparou vários pratos com produtos fabricados por cooperativas agropecuárias, que foram degustados na sequência. As receitas foram reunidas em uma publicação, disponibilizada inclusive em formato on-line aos parti-



Fotos: Cassiano Possário

Lideranças cooperativistas no estande do Sistema Ocepar

cipantes das aulas para que pudessem baixar o material.

“A cozinha-show foi a forma de evidenciarmos a qualidade e versatilidade dos produtos das cooperativas em seus mais diversos preparos”, destacou Carolina. Ela lembra ainda que o lançamento do Livro de Receitas é resultado de um trabalho conjunto de todas as cooperativas participantes e do Sistema Ocepar.

A ExpoApras recebeu cerca de 50 mil visitantes e produziu negócios que ultrapassaram R\$ 600 milhões. A relevância do segmento se comprova também em outros números: por dia, o setor supermercadista paranaense recebe 2,7 milhões de clientes em quase 5 mil lojas, gerando aproximadamente 200 mil empregos diretos e indiretos, além de faturar 60 bilhões de reais em 2021 - 9,9% do faturamento do segmento no Brasil.

A programação da feira também incluiu os principais lançamentos de tecnologias, serviços e soluções para o varejo, além de 20 palestras, fóruns e painéis. Entre os palestrantes, nomes como Ricardo Amorim, Arthur Igreja, Marcos Piangers, Alexandre Dias e Romeu Busarello. >>

Como forma de valorizar produtos das cooperativas agropecuárias, o chef Guilherme Guzella apresentou aulas-show durante a ExpoApras e serviu os pratos aos espectadores





Produtos de qualidade AOS CONSUMIDORES

Na cerimônia de abertura do evento, o presidente da Apras, Carlos Beal, convidou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, para uma breve fala sobre a relação entre o varejo supermercadista e o cooperativismo. Ricken analisou como positiva essa proximidade porque fortalece a economia do Paraná como um todo, já que permite que o dinheiro gerado nesse processo seja mantido na região e reinvestido no próprio estado. “Nós temos tudo em comum: os produtos e o varejo, portanto, vamos fazer negócios aqui no Paraná. O cooperativismo sempre apoiou e participou ao longo desses 40 eventos da Apras, mas,

nos últimos dois anos, planejamos melhor essa ação conjunta e vem dando muito certo. Nesta feira, mais de 80 cooperativas agropecuárias estão presentes, seja direta ou indiretamente por meio de suas centrais. Essa é uma oportunidade para mostrar os nossos lançamentos, firmar parcerias e fazer negócios”, declarou.

Para o presidente da Apras, a conjunção entre o varejo supermercadista e as cooperativas se mostra com potencial além do que já foi apresentado. “Pelo segundo ano consecutivo, temos o estande do Sistema Ocepar e a certeza de que isso vai se prolongar por muitos anos. Essa colaboração oferece

valor agregado à produção, e, principalmente, fixa os trabalhadores no campo com qualidade de vida, o que é possível com aumento de ganho, que só se consegue transformando milho ou soja numa proteína mais valiosa. Eu acho que esse é o papel das cooperativas e, no Paraná, tem sido desempenhado com muita maestria”, declarou.

Ricken relembra que boa parte do que é recebido pelas cooperativas agropecuárias passa por algum tipo de processamento industrial, aumentando o valor da matéria-prima vinda dos cooperados. “São produtos que podem ser encontrados nas prateleiras dos supermercados, como derivados de grãos,





carne e leite. Na última safra, respondemos por mais de 60% da produção agropecuária paranaense, sendo que a metade já beneficiamos nas 129 agroindústrias espalhadas pelo Paraná. Não contamos isso como vantagem, mas, sim, como grande responsabilidade. Metade do que é recebido dos produtores cooperados já tem valor agregado, o que representa 48% do faturamento. Para contribuir com o desenvolvimento do Paraná, investimos, nos últimos cinco anos, cerca de R\$ 25 bilhões em agroindústria e armazenamento. Temos catalogados mais R\$ 30 bilhões em investimento para os próximos cinco anos. Ou seja, o Paraná é um ótimo estado para a instalação de grandes negócios”, afirmou.

A produção agroindustrial dá o tom na economia paranaense. De acordo com o IBGE (Instituto Bra-

sileiro de Geografia e Estatística) e o Iparde (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), o setor representa quase 7% do PIB do estado, com dados relativos ao último trimestre de 2022. Nesse sentido, o cooperativismo paranaense tem forte ligação com as *commodities* agrícolas, em um movimento com o olhar voltado ao comércio exterior. Porém, o mercado interno tem se destacado em termos de produção agrícola, e, por sua vez, as cooperativas aproveitam esse cenário e vendem também para o país, fortalecendo a economia do estado e do Brasil.

Dados recentes divulgados pelo governo do Paraná apontam que, em 2020, os municípios do interior paranaense respondiam por 66% do PIB do estado. Este é o maior percentual econômico de participação das localidades fora

da Região Metropolitana de Curitiba, desde o início da série histórica realizada pelo IBGE e Iparde.

Esse movimento de descentralização da produção de riquezas no estado pode ser verificado na evolução das economias de vários municípios paranaenses. No início da década passada, os dez maiores respondiam por 56,8% do PIB. Em 2018, o índice era de 50,9% e, no mais recente levantamento, de 49,3%. Os dados podem indicar que o resultado se dá, em parte, pelo aumento dos investimentos na agroindústria. “Diante dos vultosos investimentos produtivos que são realizados no interior do estado, principalmente no setor agroindustrial, não surpreende o crescimento desses municípios, tornando o estado mais equilibrado em termos econômicos”, afirmou o diretor-presidente do Iparde, Marcelo Curado.

>>



A agroindústria paranaense, que está concentrada predominantemente no interior do estado, é fator essencial para o desenvolvimento das regiões nas quais está instalada, uma vez que gera centenas de empregos, renda direta e indireta, além de movimentar as cidades do entorno. Com incentivos das esferas públicas, aliados a outras frentes, as cooperativas conseguem agregar mais valor à produção, em um sistema que beneficia vários agentes.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Norberto Ortigara, o Sistema Ocepar desempenha um papel fundamental para sustentar um modelo de cooperação que também tem visão estratégica no varejo nacional. “Como somos um estado importantíssimo na produção de alimentos e no varejo, representado pela Apras, achamos muito sensata a ideia das cooperativas de focar no varejo nacional, atendendo aos requisitos, aos interesses dos nossos consumidores, analisando os tipos de produtos e a qualidade, e vendendo. Para nós, vender faz parte da essência do Paraná. Ao processar cada vez mais a produção, transformar, entregar mais valor agregado, diferenciar produto e especializar, o cooperativismo do estado se fortalece. Isso tudo cria mais oportunidades no campo, na agroindústria, na distribuição e no comércio em geral”, analisou.

Dados levantados pela Ocepar indicam que, em 2022, o cooperativismo paranaense superou R\$ 180 bilhões de faturamento, uma alta superior a 21% em relação a 2021. As sobras alcançaram mais de R\$ 8 bilhões. São mais de 3 milhões de cooperados e mais de 135 mil funcionários somente no Paraná. Mais de 60% da produção paranaense está ligada ao cooperativismo, de forma direta ou indireta. Essa é a força do cooperativismo: aproveitar as oportunidades, mapear os números, ter margem para a solidez das cooperativas em um trabalho sempre de forma conjunta. Mais importante que os resultados econômicos são as oportunidades que as cooperativas oferecem e que geram renda aos seus cooperados e promovem o desenvolvimento social. ■

Pequenas cooperativas em destaque na ExpoApras

Em um movimento que repete a ação de 2022, de valorização das cooperativas de menor porte, o Espaço Paraná Cooperativo cedeu uma área exclusiva para a exposição da Coave, Coaprocor, Coacipar, Coofamel e Unicastro. Segundo o coordenador de Monitoramento do Sescop/PR, João Gogola Neto, a iniciativa surgiu por meio do Projeto 19 do Plano Paraná Cooperativo, o PRC200, que viabiliza o acesso a mercados e a intercooperação das cooperativas menores. “Nós, enquanto Sistema Ocepar, precisávamos fomentar um projeto estruturante que pudesse expor produtos que, até então, não estavam nas gôndolas do comércio e que são produzidos por cooperativas, por exemplo, os hortifrutigranjeiros. Todos nós compramos legumes, frutas e verduras nos supermercados, mas não encontramos os produtos dessas cooperativas. Então, identificamos 20 projetos estruturantes e, um deles foi nomeado como fomento às cooperativas emergentes”, explicou.

Com produtos expostos em uma grande vitrine de >>



Fotos: Cassiano Fossário

O vice-presidente da Cooperativa Agroindustrial Avícola União (Coave), Domício Zaboti, comenta que conseguiu bons contatos com o estande na feira e que, no próximo ano, pretendem voltar ainda mais fortes

Lideranças plurais: é assim que a gente incentiva o protagonismo cooperativo.

Reunimos mais de 1.200 participantes de nossos Comitê Mulher e Comitê Jovem, além de dirigentes do Sicredi e do movimento cooperativista mundial, para celebrar nossa atuação e construir um futuro mais plural.



Imagens: Leandro Carvalho.

SUPER SUMMIT SICREDI



A liderança em movimento
tem a força das águas:
nada pode parar.



World Council



negócios, como é a ExpoApras, produtores perceberam que existe um mercado pronto para absorver a produção das pequenas cooperativas. Para tanto, é necessário se profissionalizar, ter cadeia produtiva e produtos de qualidade. “Temos em exposição ovos de uma cooperativa, cogumelos de outra, hortifrutti de mais uma, outra com polpa de frutas e outra com mel. Conseguimos demonstrar que, mesmo que seja um pequeno produtor ou agricultura familiar, é possível se organizar e gerar um produto de qualidade. Muitas vezes, o que o setor mercadista deseja é um produto que atenda a questões ambientais, sociais e que saia diretamente aqui do Paraná, sem passar pelo atravessador que leva o produto para São Paulo, na Ceagesp [Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo], e só depois volta aos supermercados paranaenses. Esse longo trajeto prejudica a qualidade do produto”, afirmou.

Ainda de acordo com Gogola, o Sistema Ocepar não se envolve na questão comercial. “Nosso papel institucional é colocar pequenas cooperativas de frente com quem realmente deseja comprar. Levantamos o potencial dos produtos que cada cooperativa oferece. Por exemplo, todas essas cooperativas precisam de insumos para suas lavouras. Por que não comprar em conjunto, como as cooperativas grandes já fazem? Por que não usar o mesmo modelo? Promovemos a capacitação, o treinamento, a formação, a gestão e o monitoramento das cooperativas. Acreditamos que esse projeto tem tudo para dar certo: produto, pessoas envolvidas, interesse, demanda do mercado”, declarou.

Confiar no sistema e nas ideias inspiradoras é apenas o começo para uma iniciativa ser bem-sucedida. É por acreditar em dias melhores e no potencial das pe-

quenas cooperativas que histórias de coragem e superação puderam ser conhecidas no Espaço Paraná Cooperativo, como a da Coave - Cooperativa Agroindustrial Avícola União, localizada em Nova Aurora, oeste do Paraná. O vice-presidente, Domicio Zaboti relatou que a cooperativa passou por diferentes problemas desde que foi fundada, em 2007. Com isso, as dívidas vieram e a situação chegou ao ápice em 2020, com o início da pandemia e, por consequência do aumento das commodities agrícolas que são insumos para a produção de ovos, como milho e farelo de soja. “Os pequenos produtores tiveram que encerrar as atividades naquela época. Nós conseguimos sobreviver porque mudamos o foco e investimos para ser uma grande cooperativa”, relembrou Zaboti.

O convite para participar da ExpoApras foi oficializado pela Ocepar e recebido até mesmo»



A Cooperativa Agroindustrial de Corumbatá do Sul e Região (Coaprocor) também esteve presente no estande do Sistema Ocepar, lançando novos produtos, e foi representada por seu vice-presidente, Olavo Aparecido Luciano



A Cooperativa de Agricultura Familiar e Solidária do Paraná (Coacipar) exporta suco concentrado aos países da Europa há mais de 10 anos, incentivando e apoiando a agricultura familiar



SER PENTA É SER ÚNICA



A C.Vale possui os 5 melhores selos de qualidade na produção e tratamento industrial de sementes.

Exclusividade de quem há 60 anos, desperta nas pessoas um mundo mais próspero.

Baixe nosso aplicativo e tenha acesso à cadeia produtiva das Sementes C.Vale na ponta dos dedos.

E ainda poupe tempo com a Calculadora de Plantio C.Vale.



www.cvale.com.br

[cooperativacvale](https://www.facebook.com/cooperativacvale)

[linkedin.com/company/c.vale](https://www.linkedin.com/company/c.vale)

[cvale_cooperativa](https://www.instagram.com/cvale_cooperativa)

c.vale

60 anos

Prosperar é a razão da nossa existência.

com certa cautela. “Viemos tímidos porque somos pequenos produtores e conhecemos pouco desse setor, mas acho que isso, para nós, é muito bom. Já atendemos muitas pessoas interessadas no produto e, o mais importante, divulgamos a nossa marca. O nosso produto é ovo, e ovo é vendido em qualquer lugar, por qualquer indústria, mas nós vendemos a nossa marca de ovo”, exemplificou o vice-presidente da Coave.

A Cooperativa Agroindustrial de Corumbataí do Sul e Região (Coaprocor) também esteve presente no estande do Sistema Ocepar, representado por seu vice-presidente, Olavo Aparecido Luciano. A Coaprocor é formada por famílias de agricultores, que recebem o suporte necessário desde o planejamento do plantio de frutas até a comercialização dos produtos industrializados. Assim como outras cooperativas de pequeno porte, ela também passou por inúmeras dificuldades. “Começamos com o café, mas perdemos tudo durante uma chuva forte

de granizo, em 1999. A partir daí, entendemos que precisávamos diversificar a produção. Primeiro, veio o maracujá, que fez com que as propriedades enxergassem na fruticultura uma saída, mas temos um inverno rigoroso, com muita geada, portanto, havia muitos períodos de dormência, mas não podíamos ficar sem nada. Então, começamos a trabalhar também com morango, acerola, framboesa, amora e goiaba”, explicou Olavo.

Foi com o maracujá que a cooperativa viu seu sucesso começar a ganhar forma, principalmente depois que fechou uma parceria com a Natura, empresa brasileira de produtos cosméticos que tem como base produtos naturais produzidos no Brasil. “A Natura trabalha com o que chamamos de ‘mercado justo’. Eles rastrearam a origem da semente da fruta usada na produção de óleos corporais e chegaram até nós. No ano passado, lavamos e secamos 100 mil quilos de sementes de maracujá para a empresa e fornecemos cerca de 10 toneladas

de folha de aroeira”, declarou.

Olavo vê com empolgação e otimismo a parceria com o Sistema Ocepar, que existe desde o início da cooperativa e se estende até hoje. “Essa parceria é de grande importância devido à demonstração dos produtos na feira, porque tudo foi produzido na agricultura familiar. Participar dessa exposição e fazer o lançamento dos produtos significa muito na renda de cada propriedade. Vemos muita gente visitando o estande para conhecer os produtos, como as frutas congeladas no pote, em uma embalagem diferente. Acredito na permanência desse trabalho conjunto com o Sistema Ocepar e no crescimento dos negócios. Podemos criar novos produtos e pretendemos estar presentes em outras oportunidades como a ExpoApras”, finalizou. ■

A Cooperativa Agrícola União Castrense Ltda (Unicastro) trabalha com a produção de batata, cereais, grãos e cogumelos



Fotos: Cassiano Rosário



A Cooperativa Agrofamiliar Solidária (Coofamel), do oeste paranaense, atende tanto o mercado nacional quanto internacional

DISTRIBUIÇÃO DE SOBRAS 2022

+11,9
de
milhões
em resultados

33
%
de retorno
aos nossos cooperados

Em 2022 foram mais de **R\$ 11,9 milhões em resultado** e **retorno de 33% aos mais de 11 mil cooperados**.

E essa não é a única vantagem de ser um associado Uniprime: taxas reduzidas de juros de empréstimos e financiamentos, rendimentos competitivos para aplicações financeiras, produtos e serviços que atendem as necessidades e realizam sonhos - tudo isso está disponível para quem escolhe ser dono da sua cooperativa de crédito.

Seja você, também, **um cooperado Uniprime**.



A ESSÊNCIA DO COOPERATIVISMO
PRESERVADA

Conexão Frencoop

Nova diretoria da Frencoop é empossada

A Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) empossou sua diretoria, no dia 18 de abril, durante o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, em evento promovido pelo Sistema OCB, em Brasília. O colegiado já conta com 308 parlamentares e o documento traz os principais projetos de leis em tramitação para balizar a atuação dos parlamentares no Congresso Nacional e impulsionar o desenvolvimento do cooperativismo em todo o país.



Foto: Sistema OCB

Novos diretores tomaram posse durante o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo

O presidente da Frente, deputado Arnaldo Jardim (SP), defendeu que o cooperativismo promove desenvolvimento, diminui desigualdades e multiplica oportunidades sociais e de distribuição de renda. “Nos orgulhamos do trabalho desenvolvido pelo Sistema OCB e suas organizações estaduais. Nosso grupo é diverso, com pluralidade de ideologias, mas estamos unidos pelo fortalecimento do movimento. Essa visão de agregar o espírito empreendedor e da solidariedade é o que consolida o cooperativismo como uma alternativa de produção e consumo. Estamos juntos para promover políticas públicas, criação de leis e outras iniciativas que viabilizem os diferentes ramos de atuação”, disse.

O primeiro vice-presidente da Frencoop, deputado Sérgio Souza (PR), foi pontual ao declarar que “precisamos de mais recursos e juros mais atrativos para fomentar as atividades agropecuárias. O cooperativismo tem se consolidado como instrumento fundamental para atender as demandas mais urgentes da sociedade. Vamos incluir a regularização do ato cooperativo no texto da Reforma Tributária para garantir segurança jurídica aos cooperados e cooperativas”.

O deputado Tião Medeiros (PR), que coordenará a temática de logística e infraestrutura, também disse que atuará pela inclusão do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo no texto da Reforma Tributária. “É importante que o texto venha prestigiar esse segmento da economia brasileira”, disse o parlamentar, que também é o presidente da Comissão de Agricultura da Câmara.

Acesse a
Agenda Institucional
do Cooperativismo
utilizando o QRCode



Confira a lista completa da nova Diretoria da Frencoop

- ▶ Presidente: deputado Arnaldo Jardim (SP)
- ▶ Primeiro Vice-presidente: deputado Sérgio Souza (PR)
- ▶ Segunda Vice-presidente: senadora Tereza Cristina (MS)
- ▶ Secretário-Geral: deputado Evair de Melo (ES)
- ▶ Coordenação Institucional: deputado Zé Silva (MG)
- ▶ Coordenação Jurídica: deputado Hugo Leal (PSD/RJ)
- ▶ Coordenação Tributária: deputado Vitor Lippi (SP)
- ▶ Ramo Agro: deputado Pedro Lupion (PR)
- ▶ Ramo Consumo: deputada Geovania de Sá (SC)
- ▶ Ramo Crédito: deputado Domingos Sávio (MG)
- ▶ Ramo Infraestrutura: deputado Heitor Schuch (RS)
- ▶ Ramo Saúde: deputado Pedro Westphalen (RS)
- ▶ Ramo Trabalho, Produção de bens e Serviços: deputado Baleia Rossi (SP)
- ▶ Ramo Transporte: deputado Covatti Filho (RS)
- ▶ Região Centro-Oeste: senador Vanderlan Cardos (GO)
- ▶ Região Nordeste: senador Efraim Filho (PB)
- ▶ Região Norte: senador Irajá (TO)
- ▶ Região Sudeste: deputado Hélder Salomão (ES)
- ▶ Região Sul: deputado Cobalchini (SC)
- ▶ Assistência Técnica e Extensão Rural: deputado Luiz Nishimori (PR)
- ▶ Assuntos Econômicos: deputado Alceu Moreira (RS)
- ▶ Assuntos Sociais: deputado Paulo Foletto (ES)
- ▶ Atenção à Saúde e Promoção Social: deputada Laura Carneiro (RJ)
- ▶ Defesa Agropecuária: senador Luis Carlos Heinze (RS)
- ▶ Desenvolvimento Regional: deputado Dagoberto Nogueira (MS)
- ▶ Logística e infraestrutura: deputado Tião Medeiros (PR)
- ▶ Meio Ambiente e Sustentabilidade: deputado Zé Vitor (MG)
- ▶ Política Agrícola: deputado Dilceu Sperafico (PR)
- ▶ Sindical: deputado André Figueiredo (ES)
- ▶ Tecnologia e Inovação no Campo: deputada Marussa Boldrin (GO)

Um dos principais canais de representação e negociação para o cooperativismo é a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), grupo formado por deputados e senadores que defendem os interesses das cooperativas no Congresso Nacional. Os parlamentares da Frencoop são responsáveis por apresentar leis favoráveis ao cooperativismo e desenvolver o diálogo com os poderes Executivo e Judiciário



Diretoria da Ocepar se reúne com parlamentares

A nova diretoria da Ocepar, eleita em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 3 de abril, em Curitiba, para a gestão 2023-2027, esteve reunida, no dia 19 de abril, em Brasília, com parlamentares que fizeram parte do Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense no ano passado e aderiram à Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). O encontro ocorreu na sala de reunião do Colégio de Líderes da Câmara Federal e foi organizado pelo Sistema Ocepar, com apoio do Sistema OCB, que, na oportunidade, foi representado pela superintendente Tânia Zanella, pela gerente geral, Fabíola Nader Motta, e pela gerente de Relações Institucionais, Clara Maffia.



Foto: Guilherme Kaidel

Encontro com parlamentares ocorreu na sala de reunião do Colégio de Líderes da Câmara Federal

Balanco do Programa de Educação Política

O Sistema Ocepar lançou, no dia 19 de abril, em Brasília, uma publicação sobre o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense. Foi durante a reunião ocorrida entre a diretoria da Ocepar e os parlamentares que participaram voluntariamente do Programa nas eleições de 2022. O documento apresenta um relatório final das ações realizadas pela entidade, em parceria com o Sistema OCB e as cooperativas filiadas, no pleito do ano passado, quando a população foi às urnas para eleger seus candidatos à presidência da República, governo estadual, Senado, Câmara e Assembleia Legislativa.



Acesse publicação Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense – Relatório Final utilizando o QRCode



O evento foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e pelo deputado federal Tião Medeiros, presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Capadr) e diretor da Frencoop, que viabilizou a possibilidade da reunião ocorrer nas dependências da Câmara. Sérgio Souza, vice-presidente da Frencoop, e Pedro Lupion, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e diretor da Frencoop, também contribuíram na condução das discussões, junto com os demais parlamentares presentes.

Ricken apresentou os números do cooperativismo paranaense. Ele destacou ainda a importância do Programa de Educação Política do Cooperativismo e os resultados alcançados nas eleições de 2022. “Com apoio dos cooperativistas, foram eleitos, em outubro, um senador e 15 deputados federais, que irão compor a Frencoop, a bancada de representação do setor no Congresso Nacional. Outros cinco candidatos ficaram na suplência”, frisou. “Esse Programa faz parte do planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, o PRC200, e, por sua relevância na defesa das demandas do setor no âmbito do Legislativo, decidimos torná-lo uma ação permanente, para que possamos assegurar condições mais adequadas ao desenvolvimento das cooperativas”, acrescentou.

Parlamentares

Na sequência, os parlamentares tiveram a oportunidade de expressar a sua mensagem à diretoria da Ocepar. Fizeram uso da palavra o senador Sergio Moro e os deputados federais Sérgio Souza, Pedro Lupion, Luiz Nishimori, também diretor da Frencoop, Zeca Dirceu, Reinhold Stephanes Jr, Deltan Dallagnol, Tadeu Veneri, Rodrigo Estacho e Tião Medeiros, que, na sequência, recebeu as lideranças cooperativistas na Capadr. Também estiveram presentes o senador Flávio Arns e o deputado federal Beto Richa.

Cooperativismo e inovação

ExpoFrísia e Digital Agro, eventos organizados pela Frísia Cooperativa Agroindustrial, reuniram mais de 10 mil pessoas no Parque Histórico de Carambeí



Fotos: Roberto Dziura/AEN

Eventos apresentaram uma mescla de teoria e prática, com palestras e uso aplicado de tecnologia

Os três dias da 16ª ExpoFrísia, evento voltado ao agronegócio, e do 6º Digital Agro, de inovação para a agropecuária digital, tiveram recorde de público superando as estimativas da Frísia, cooperativa organizadora das feiras com o apoio técnico da Fundação ABC. Os eventos, que aconteceram de forma simultânea entre os dias 27 e 29 de abril, apresentaram uma mescla de teoria e prática, palestras e uso aplicado de tecnologia, para levar ao público o que está sendo trabalhado atualmente e quais as tendências. Tradição na ExpoFrísia, o julgamento dos animais da raça holandesa foi uma das principais atrações.

A edição deste ano das feiras contou com 85 marcas expositoras, que completaram com qualidade a programação, seja na exposição nos estandes ou nas

Demoções, com apresentação de drones agrícolas, máquinas de ordenha robotizada, entre outros. As palestras também foram o ponto alto das feiras. No dia 29, último dia de evento, o público teve acesso a assuntos como ESG, passando por certificação agrícola, tendências e oportunidades no mercado de energia elétrica até tecnologia e inovação para a produção sustentável.

Os julgamentos das raças Holandesa Vermelha e Branca (HVB) e Holandesa Preta e Branca (HPB), o Clube de Bezerras e a Copa dos Apresentadores marcaram o segundo e o terceiro dia da ExpoFrísia. A Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), responsável pela organização dos julgamentos, apresentou os vencedores da atual edição da feira. Para a raça Holandesa Preta

e Branca, a Grande Campeã foi Harm Engeltje Abs Butler 5013, de Lucas Rabbers, seguido de Fini Doc Maaike 9669, da Agropecuária Fini Ltda., e Arm Robina Lambda 887, de Armando Rabbers.

O melhor criador e expositor foi a Agropecuária Fini Ltda., seguido de Armando Rabbers e Hendrik de Boer e/ou Reinaldo de Boer. Já para a Holandesa Vermelha e Branca, a Grande Campeã foi Adrimar Baronesa Swingman 1292 TE, seguida de Adrimar Baronesa Swingman 1207 FI e Adrimar Baronesa Diamondback, todas de Adriaan Frederik Kok. O melhor criador e expositor foi Adriaan Frederik Kok, seguido de Alessandro H. Dekkers e/ou Marisa Caus Dekkers e Raphael Cornelis Hoogerheide.

Renato Greidanus, presidente da Frísia, ressaltou que “nunca deixamos de buscar a inovação”, citando o evento como uma verdadeira mostra de tudo que se fez ao longo dos anos, do que se faz e onde se pretende chegar nos próximos anos. “Juntos estamos construindo um Paraná mais pujante que deseja buscar mais desenvolvimento. Fomos alicerçados na produção de leite e através da inovação buscamos a excelência não só nesta atividade, mas também na transformação de grãos em alimentos saudáveis por meio da intercooperação, produzindo produtos de qualidade e que chegam diariamente à mesa de milhões de pessoas”.

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, participou da abertura da exposição e destacou o modelo de produção do cooperativismo e garantiu a continuidade do apoio do Governo do Estado para o crescimento da agroindústria, que é o setor mais importante da economia paranaense. “O Paraná se consolidou como o maior produtor de grãos e de proteína animal do Brasil, sendo atualmente uma referência na produção de carne suína, frango e peixe, muito em função do trabalho feito pelas cooperativas paranaenses, que são as maiores do país”, afirmou.

Também participaram da abertura da exposição, o secretário estadual de Agricultura, Norberto Ortigara, os secretários do Desenvolvimento Sustentável, Valdemar Bernardo Jorge, do Turismo, Márcio Nunes; as prefeitas de Carambeí, Elisângela Pedrosa, e de Ponta Grossa, Elizabeth Silveira Schmidt; o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken; o presidente da Fundação ABC, Peter Greidanus; o diretor-presidente da Agrária, Adam Stemmer; o diretor-presidente da Capal, Erik Bosch; e o diretor-presidente da Castrolanda, Willem Bouwman, entre outras autoridades e lideranças cooperativistas.



A edição deste ano das feiras contou com 85 marcas expositoras, seja na exposição nos estandes ou nas Demozones, com apresentação de drones agrícolas e máquinas de ordenha robotizadas



O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, participou da abertura da exposição, sendo recebido pelo presidente da Frísia, Renato Greidanus

O Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil, atrás apenas de Minas Gerais. Produz aproximadamente 4,4 bilhões de litros por ano. Segundo dados do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, apenas em 2021, a produção de leite gerou R\$ 9 bilhões para o Estado.

A região dos Campos Gerais é uma das maiores bacias leiteiras do Brasil. Os municípios com maior produção na região são Carambeí, Castro e Arapoti, com sistema produtivo predominantemente via cooperativas. Entre as condições que favorecem o setor estão a eficiência dos produtores, base sólida, alta aderência dos produtores em tecnologia e qualidade genética, além de suporte técnico especializado.

Frísia

Com quase um século de história, a Cooperativa Agroindustrial é a mais antiga do Paraná e a segunda do Brasil, com unidades no Paraná e Tocantins. Em 2022, produziu 313 milhões de litros de leite, 1,1 milhão de toneladas de grãos, 75,7 mil toneladas de madeira e mais de 30 mil toneladas de carne suína, resultado do trabalho de 1.046 cooperados e 1.190 colaboradores. ■

Responsabilidade e foco

Diretoria executiva realiza reunião estratégica com equipe de colaboradores do Sistema Ocepar

A diretoria executiva esteve reunida, na manhã de 14 de abril, em Curitiba, com os 118 funcionários das três entidades que integram o Sistema Ocepar: Ocepar, Sescop/PR e Fecoopar. Foi a primeira reunião de planejamento estratégico de 2023, promovida após a recondução do presidente José Roberto Ricken ao cargo, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária (AGO) da entidade, no dia 3 de abril. Os trabalhos foram conduzidos com apoio da Coordenação de Gestão Estratégica. Na oportunidade, Ricken disse que a expectativa é grande em relação à nova gestão, que se estenderá até 2027. “O cooperativismo hoje tem uma representatividade significativa na sociedade. Nossa responsabilidade é muito grande. Exemplo disso é que o nosso setor representa 64% da produção agropecuária do estado. Mas nós temos gente boa e preparada para isso no sistema.

Conto com vocês e vamos em frente”, frisou.

A avaliação de desempenho de 2022 das equipes do Sistema Ocepar e o Plano de Trabalho de 2023 foram outros pontos tratados durante o encontro. De acordo com a coordenadora de Gestão Estratégica, Ana Lúcia Gonçalves, as metas deste ano estão assim divididas: 136 para a Ocepar, 313 para a Sescop/PR e para a Fecoopar. Ela também discorreu sobre o cronograma de execução e acompanhamento das ações planejadas pelos funcionários.

Na sequência, o superintendente da Fecoopar, Nelson Costa, e a gerente de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Maria Emília Pereira Lima, fizeram uma apresentação sobre o Programa Felicidade Interna do Cooperativismo (FIC). O Sistema Ocepar está aderindo ao FIC e, na ocasião, foi divulgado o calendário de im-

plantação das ações na entidade. Trata-se de uma iniciativa idealizada pelo Sescop Nacional, desenvolvida com a participação do Sescop/PR, cujo objetivo é estimular a busca constante do bem-estar e da qualidade de vida dos funcionários, a fim de que eles se desenvolvam como pessoas e profissionais mais felizes, propiciando meios para que possam atingir esse objetivo. O FIC será implantado pelo Sistema Ocepar em parceria com a Pluricoop – Cooperativa de Gestão e Treinamento e Espaço Sou Arte. No Paraná, o programa já foi implementado em sete cooperativas singulares do Sistema Sicoob, na Cocamar, Frísia, Lar e Capal. E está em fase de implantação na Cooperante, Unimed Curitiba, Cresol e Coopertradição.

Já o coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Samuel Milléo Filho, falou sobre a nova identidade visual que está sendo adotada pela entidade. Segundo ele, seguindo orientações da diretoria executiva e do Sistema OCB, “todas as 27 organizações estaduais passaram a utilizar a mesma arquitetura da marca de forma sistêmica. As logos das três casas, Ocepar, Fecoopar e Sescop/PR passam a ser identificadas com a cor azul apenas e sem a cor no logotipo em forma de esfera que tem os dois pinheiros como identificação. Foi uma opção adotada pela diretora da OCB e recomendada que todos os demais estados também seguissem este novo formato”, explicou. ■



Foto: Ricardo Rossi/Sistema Ocepar

Foi a primeira reunião de planejamento estratégico de 2023, promovida após a recondução do presidente José Roberto Ricken ao cargo, ocorrida na AGO da entidade, no dia 3 de abril

Boas práticas e manejo dos enfazamentos e da cigarrinha-do-milho.



- **Elimine o milho voluntário (tiguera):**

Mantenha as lavouras limpas, eliminando com antecedência o milho tiguera, que é hospedeiro da cigarrinha.

Faça a dessecação com herbicidas na entressafra; elimine o milho guaxo no início do desenvolvimento e em meio à cultura principal; realize a rotação de culturas; mantenha o solo coberto na entressafra.

- **Use híbridos com maior tolerância genética aos enfazamentos:**

Faça o correto posicionamento dos híbridos, utilizando as sementes com maior tolerância na safrinha, quando o pico populacional da cigarrinha e o risco de enfazamentos é maior.

- **Use sementes certificadas e tratadas com inseticidas registrados:**

Sementes tratadas com inseticida, em concentração adequada, ajudam a controlar a população de cigarrinhas desde a germinação até o estabelecimento inicial da lavoura.

- **Aplique inseticidas registrados entre as fases VE e V8:**

Monitore a lavoura desde a emergência e aplique inseticidas químicos e/ou biológicos, principalmente até V8, quando houver presença da cigarrinha-do-milho, para reduzir a população do inseto.

- **Rotacione os modos de ação para evitar a resistência a inseticidas:**

Use apenas inseticidas registrados para controle da cigarrinha, respeite a dose recomendada e rotacione os modos de ação dos inseticidas (MoA) para evitar o desenvolvimento de resistência;

- **Controle a qualidade da colheita e evite a perda de espigas e grãos**

Planeje a colheita e use máquinas bem reguladas para evitar perdas, não deixando grãos, espigas e fileiras remanescentes na lavoura;

Hospital Geral Unimed realiza cirurgia inédita

Procedimento chamado cardioneuroablação, utilizado no tratamento de desmaio e que pode evitar o uso de marcapasso, foi feito pela primeira vez em Ponta Grossa (PR)

O Hospital Geral Unimed (HGU), da Unimed Ponta Grossa, realizou uma cirurgia inédita no dia 14 de abril. A cardioneuroablação foi feita pela primeira vez no HGU e no município de Ponta Grossa, na região paranaense dos Campos Gerais. O procedimento, considerado de alta complexidade, é indicado para tratamento de síncope (desmaio).

Considerada minimamente invasiva, a cardioneuroablação realizada na Unidade de Hemodinâmica do HGU atua no tratamento para pacientes que sofrem com o tipo mais comum de desmaio, a síncope vasovagal, que acontece por conta da diminuição da pressão arterial e dos batimentos cardíacos, por ação inapropriada do nervo vago. O procedimento é utilizado quando o paciente não responde a outros tipos de tratamentos e após a realização de uma série de exames.

Para o cardiologista Ricardo Fernandes Ribeiro Fraiz, médico responsável pela cirurgia, a realização do procedimento no HGU possibilita uma oportunidade de tratamento aos pacientes da região, já que, pelo nível de complexidade, só era feito em capitais ou grandes centros, como São Paulo e Curitiba. “É uma intervenção complexa, que precisa de uma estrutura hospitalar que tenha uma reatguarda grande da cardiologia. O paciente agora não precisa ir para uma outra cidade ou para um outro estado. E, ainda, realiza o procedimento e pode ir embora já no dia seguinte com a sua família”, reforça.

O cardiologista Diego Jantsk Marques da Silva, que compôs a equipe médica, destaca que a cardioneuroablação evita que o paciente precise usar marcapasso. “Antes dessa técnica, os pacientes iam para o marcapasso, prótese que pode oferecer alguns riscos, como infecção, realização de mais de uma cirurgia, avaliação e cuidado constante. Também traz algumas limitações, como exercícios mais intensos, por exemplo. Apesar de ser um aparelho que traz muitos benefícios, pode oferecer limitação para a vida das pessoas”, analisa.

Antes da operação, o médico especialista solicita vários exames para confirmação do diagnóstico e para estudo da eficiência.

O procedimento de cardioneuroablação

Durante a cardioneuroablação são utilizados cateteres para chegar ao coração, com a aplicação de radiofrequência para modular as fibras que estão funcionando de modo inadequado, alcançando as terminações nervosas que causam a queda do batimento. Não houve intercorrência durante o procedimento e, após a alta hospitalar, o paciente continuou com os cuidados em casa. ■

Conheça a equipe que realizou o procedimento:

Cirurgião principal: Ricardo Fernandes Ribeiro Fraiz
Primeiro auxiliar: Diego Jantsk Marques da Silva
Anestesiista: Diego Santos da Cruz
Ecotransesofágico: Nickolas Nobrega Nadal
Enfermagem: Ana Karoline Bonicoski, Camila Sieklicki e Gislaine C. da Silva Pedrozo



No topo do ranking

O Sicoob é uma das três melhores instituições financeiras do Brasil, de acordo com levantamento da Forbes

O Sicoob está no Top-3 brasileiro do ranking “Melhores Bancos do Mundo 2023”, eleito como uma das melhores instituições financeiras do país. A lista é uma das mais respeitadas no mundo corporativo, elaborada pela Forbes, em parceria com a empresa de pesquisas Statista. Ao todo, foram avaliadas 415 instituições.

O ranking é formado por uma pesquisa pública, considerando a opinião de 48 mil pessoas, de 32 países diferentes. Eles avaliam quesitos como atendimento, serviços digitais, assessoria financeira e confiança nas instituições.

De acordo com Marco Aurelio Almada, diretor-presidente do Sicoob, a terceira colocação no ranking brasileiro é motivo de extremo orgulho para a instituição financeira cooperativa. “O Sicoob mostra ao mercado que é um agente diferente das instituições bancárias. Um dos motivos é que temos pilares de atuação focados na sociedade e no nosso cooperado, caminhamos juntos e estamos na vanguarda quando o assunto é inovação. Mais que uma escolha financeira, o Sicoob é uma instituição preparada para contribuir com a democratização do acesso a produtos e serviços financeiros, transformando, dessa forma, a realidade socioeconômica do nosso país”, explica o executivo.

O Sicoob é um sistema de cooperativas financeiras, formado por 14 cooperativas centrais, 343 cooperativas singulares e pelo Centro Cooperativo Sicoob, que vem ganhando espaço nos últimos anos. Em 2022, por exemplo, ultrapassou a marca dos 7 milhões de cooperados, um recorde para o cooperativismo financeiro. “O nosso modelo é especial, principalmente porque o cooperado sempre sai ganhando. Por não visarmos o ganho financeiro, praticamos taxas e juros mais justos e acessíveis do que os demais agentes do SFN”, ressalta Almada.

Desde 2020, quando se iniciou a pandemia de Covid-19, o Sicoob também acreditou e intensificou em uma “mescla” de atuação física e digital: ao invés de fechar pontos de atendimento, como é comum no mercado financeiro, decidiu abrir postos em todo



Instituição financeira cooperativa possui a maior rede física do país, com mais de 4,3 mil pontos de atendimento

o Brasil, além de investir ainda mais em uma estrutura digital que possibilitasse aos seus cooperados a resolução de suas questões financeiras na palma das mãos.

De acordo com dados do Banco Central, o Sicoob se tornou a maior rede de atendimento físico do país, com mais de 4,3 mil pontos. Em mais de 360 cidades brasileiras, o Sicoob é a única instituição financeira presente fisicamente.

Recentemente, a instituição financeira divulgou seus dados de “Ganho Social” - levantamento realizado anualmente que compara as taxas, tarifas e outros encargos praticados pela cooperativa em relação aos bancos. “A diferença foi de uma economia de R\$ 20,9 bilhões para os cooperados, ou seja, quem fez negócios com o Sicoob deixou de gastar um valor em torno de R\$ 4,9 mil, em média, só por ter escolhido o cooperativismo financeiro”, afirma Almada. Nesse valor já está somado o resultado contábil, de R\$ 5,5 bilhões, um montante que retorna aos cooperados, já que estes são os verdadeiros donos do negócio.

“Estamos muito contentes em saber que escolhemos o caminho certo: ficamos ao lado de nossos cooperados e estamos crescendo de maneira sustentável e exponencial nos últimos anos”, finaliza Almada. ■



Foto: Leandro Carvalho

Super Summit debate lideranças plurais

Evento realizado pelo Sicredi, em Foz do Iguaçu, emocionou jovens e mulheres com histórias reais de equidade e inclusão

Com o objetivo de compartilhar as experiências dos Comitês Jovem e Mulher, o Sicredi realizou, nos dias 17 e 18 de abril, o Super Summit. O encontro promovido pela Central Sicredi PR/SP/RJ reuniu cerca de 1,2 mil líderes dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro.

O evento foi aberto com um show de dança em alusão à força das águas - celebrando a foz do Rio Iguaçu, e um desfile com as bandeiras de 14 países, carregadas por jovens do Programa A União Faz a Vida (PUFV). Na sequência, discursaram o presidente da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock, e o presidente da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, Aldo Dagostim. Já a *chair* do Woccu (Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito), Diana Dykstra, falou sobre a força das cooperativas brasileiras.

Outro momento que causou muita emoção foi a exibição de um vídeo em homenagem à Adriana Conceição Barros Mêes, uma mulher apaixonada pela vida e pela cooperação, que faleceu em 2021, em decorrência de complicações causadas pela Covid-19. Todos os participantes receberam um livro com a biografia da executiva, que trabalhava na Sicredi Fronteiras PR/SC/SP.

A primeira palestra foi da CEO do Woccu e presidente da Fundação Woccu, Elissa McCarter LaBorde, que falou sobre a força da cooperação e o “dom” que o setor tem para reunir pessoas de diferentes culturas em prol da ajuda ao próximo. A representante do Sicredi na *Sister Society*, da Rede Global de Mulheres Líderes (GWLN), Gisele Gomes, também debateu com a CEO do Woccu os principais desafios das mulheres no mundo corporativo.

Ao fim do primeiro dia do Super Summit Sicredi, o especialista em inovação, Arthur Igreja, abordou o diferencial humano diante das novas tecnologias.

“O atendimento presencial ainda é essencial, por mais soluções inovadoras que surjam”, alertou.

No segundo dia, o empreendedor social Daniel Paixão, que representa a juventude brasileira na ONU por meio do projeto Fruto de Favela, abriu a palestra com um cordel. “Com o projeto, afastamos ‘essas joias’ das drogas e da criminalidade. Estamos formando novos líderes e ajudando a mudar o mundo, assim como faz o cooperativismo”, destacou.

No encerramento, a empreendedora Sandra Chemin compartilhou sua experiência de atravessar o mundo e estabelecer residência na Nova Zelândia. Ao longo da jornada, ela criou suas filhas e aprendeu a empreender - o que rendeu o livro *Better Work Together*.

Espaços temáticos

Para promover uma experiência imersiva, foram criadas quatro áreas temáticas: o Espaço Energia, dedicado ao empreendedorismo e que teve como convidados a co-fundadora e diretora-executiva da Aliança Empreendedora, Lina Useche, e o co-fundador da Escola de Criatividade, Jean Sigel; o Espaço Vida, com a participação da defensora da ONU Meio Ambiente pela campanha *Mares Limpos*, Fê Cortez; o Espaço Diversidade fomentou a discussão sobre etarismo e gênero, com a escritora Cris Páz; e o Espaço Caminhos, cujo tema principal foi governança, contou com a participação da diretora do Programa Global Women’s Leadership Network, do Woccu, Eleni Giakoumopoulos, e do diretor-executivo da Central Sicredi PR/SP/RJ, Maroan Tohmé. Também participaram o diretor do WYCUP do Woccu, Thomas Belekevich, a secretária executiva da Central Sicredi PR/SP/RJ, Suzane Almeida, e representantes das cooperativas, que compartilharam seus cases de sucesso. ■

Roteiro

EXCLUSIVO

PANAMÁ



CANAL DO PANAMÁ



ALBUROK MALL



ILHA TABOGA



MEDELLIN



DESFILE DOS SILLETEROS



COOPTUR

COOPERATIVA PARANAENSE DE TURISMO

Travel

FESTA DAS FLORES NA COLÔMBIA

+ PANAMÁ

4 A 13 DE AGOSTO DE 2023

ROTEIRO AÉREO SAINDO DE SÃO PAULO

INFORMAÇÕES



@cooptur_
(42) 98833-9997

CONHEÇA A COOPTUR PRODUÇÕES

NOSSOS SERVIÇOS

Pré-Produção:

- Conceituação
- Roteirização



Produção:

- Vídeos Institucionais
- Vídeos Publicitários
- Transmissões ao vivo
- Cobertura de Eventos Corporativos e Feiras
- Vídeos Clipes

Formação de Conhecimento:

- Conteúdos Digitais
- Comunicação Corporativa
- Vídeo-Aulas
- Vídeos-Cases

Nosso segmento voltado a produção audiovisual, desenvolvido através do trabalho de nossos cooperados, profissionais com anos de experiência e atuação no mercado.



SOLICITE UM ORÇAMENTO.

(42) 99122 - 5538

cooptv@cooptur.coop.br



Nova campanha com Camila Morgado

Segunda etapa da produção audiovisual da Cresol com a atuação da atriz global evidencia que o cooperado é a grande prioridade da instituição financeira cooperativa

A campanha nacional da Cresol com a embaixadora Camila Morgado acaba de estreiar a sua segunda etapa. Uma iniciativa da área de Comunicação e Marketing da cooperativa financeira, a nova ação traz como mensagem central a importância que a instituição dá aos seus cooperados, evidenciando-os como o centro das atenções.

O filme acontece no interior de uma agência Cresol, onde Camila Morgado espera para ser atendida. A atriz, que se encontra em destaque no centro da imagem, interage com a câmera falando sobre as vantagens de ser tratada como prioridade no relacionamento com a cooperativa e reforça os produtos e serviços que a instituição financeira oferece. Finalizando a narrativa, Camila traz a assinatura da campanha: “É simples, escolha a Cresol. Vem junto!”.

Além do filme produzido para televisão, a ação conta também com as versões de *bumpers* e *spots* para rádios e peças publicitárias para divulgações nos canais de comunicação da Cresol e parceiros. A estreia oficial desta segunda etapa ocorreu no dia 10 de maio, em todos os veículos.

Camila Morgado já havia estreado como embaixadora da marca no início de fevereiro, quando a primeira etapa foi lançada em um domingo, durante o intervalo do Fantástico. A previsão é de que, até o final do ano, a cooperativa ainda tenha mais uma fase da campanha tendo a atriz como protagonista. E, desde que a global foi anunciada como a “nova cara da Cresol”, ela também tem estampado os materiais da instituição em meios impressos e online.

O vice-presidente da Cresol Confederação, Adriano Michelin, comemora o segundo lançamento e aproveitou para reforçar o quanto cada um dos filmes produzidos tem possibilitado apresentar ao público os valores que norteiam a Cresol.

“Na primeira etapa da campanha, nós já havíamos abordado a importância de termos um bom relacionamento com os nossos cooperados, procurando sempre entender a necessidade de cada um e nos colocarmos como verdadeiros parceiros deles. Já nessa segunda etapa, nós complementamos deixando claro que, para a Cresol, eles são os grandes protagonistas, o verdadeiro centro das atenções. Essa é a grande diferença de uma instituição financeira que trabalha no modelo cooperativista. E ter uma figura pública como a

Foto: Assessoria Cresol



Ficha Técnica da Campanha

- ▶ Anunciante: Cresol
- ▶ Produto: Institucional
- ▶ Agência: Idéxis
- ▶ Coordenação: Suellen Colpani
- ▶ Criação e roteiro: Suellen Colpani
- ▶ Produtora: STRIKER FILMS
- ▶ Produtora de áudio: WeeDoo Music & SFX
- ▶ Direção de cena: Thiago Artimonte
- ▶ Direção de fotografia: Alberto La Salvia
- ▶ Diretor de produção: Ana Paula Ortiz de Souza
- ▶ Direção de arte: Camila Reis Comandini
- ▶ Maquinista: José Alves dos Santos Filho
- ▶ Casting: Ana Basso
- ▶ Montagem e Motion: Marta Souza
- ▶ Color: Lucas Negrão

Materiais de divulgação estão sendo utilizados em diferentes canais de comunicação

Camila Morgado também é uma forma de mostrarmos que estamos presentes entre todos os públicos”.

Sobre a Cresol

Com 27 anos de história, mais de 800 mil cooperados e 757 agências de relacionamento em 18 estados, a Cresol é uma das principais instituições financeiras cooperativas do País. Com foco no atendimento personalizado, a Cresol fornece soluções financeiras para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. ■



DE COOPERADOS 2023

06 DE MAIO A 29 DE JULHO

**Copa Coamo, um jeito gostoso
de viver o cooperativismo**


coamo

A vida é a gente que transforma.

Projeto de expansão avança

Uniprime Pioneira anuncia a abertura de três novas agências, uma no Paraná e outras duas no Mato Grosso do Sul

O projeto de expansão da Uniprime Pioneira avança em 2023. Três novas agências estão no calendário de inaugurações: a segunda unidade na cidade sede da cooperativa, Toledo, Paraná, e outras duas no Estado do Mato Grosso do Sul, nas cidades de Dourados e Campo Grande. Referências em suas regiões, essas cidades foram escolhidas por suas características, como alto potencial econômico e de crescimento, além do vínculo já estabelecido da comunidade com a cooperativa.

O diretor-administrativo e de expansão da Uniprime Pioneira, Félix Luiz Fornari, afirma que as expectativas são altas e que os projetos das agências estão progredindo. “São cidades estratégicas e que projetam um expressivo fomento no número de cooperados, na captação e nos investimentos. Tudo isso fortalece e impacta positivamente toda a cooperativa”, relata.

Após 27 anos da abertura da primeira agência em Toledo, a segunda unidade da cidade irá preservar a essência do pioneirismo da cooperativa. Ela será inaugurada no primeiro *strip mall* da cidade, o Villa Nattu, um centro comercial que reúne vários serviços e que tem por conceito oferecer conforto e segurança aos consumidores em um único lugar.

Localizado fora do grande centro, porém em uma área de grande circulação, o espaço foi escolhido estrategicamente para atender os cooperados que preferem sair da área central, bem como, estimular a adesão de novos cooperados. Além disso, a construção do centro comercial seguiu os criteriosos padrões internacionais de sustentabilidade Leed, o mesmo que certificou a atual sede da cooperativa no nível Platinum.

A estrutura interna da agência seguirá os projetos executados em outras unidades, preservando o conforto, a segurança e a acessibilidade. Porém, terá seus diferenciais, como o conceito contemporâneo e minimalista em seus 234 metros quadrados divididos entre o mezanino

e o térreo. Nele, estarão os setores destinados ao atendimento dos cooperados com recepção, dois guichês de caixas, sala de reuniões e quatro estações de atendimento para negócios.

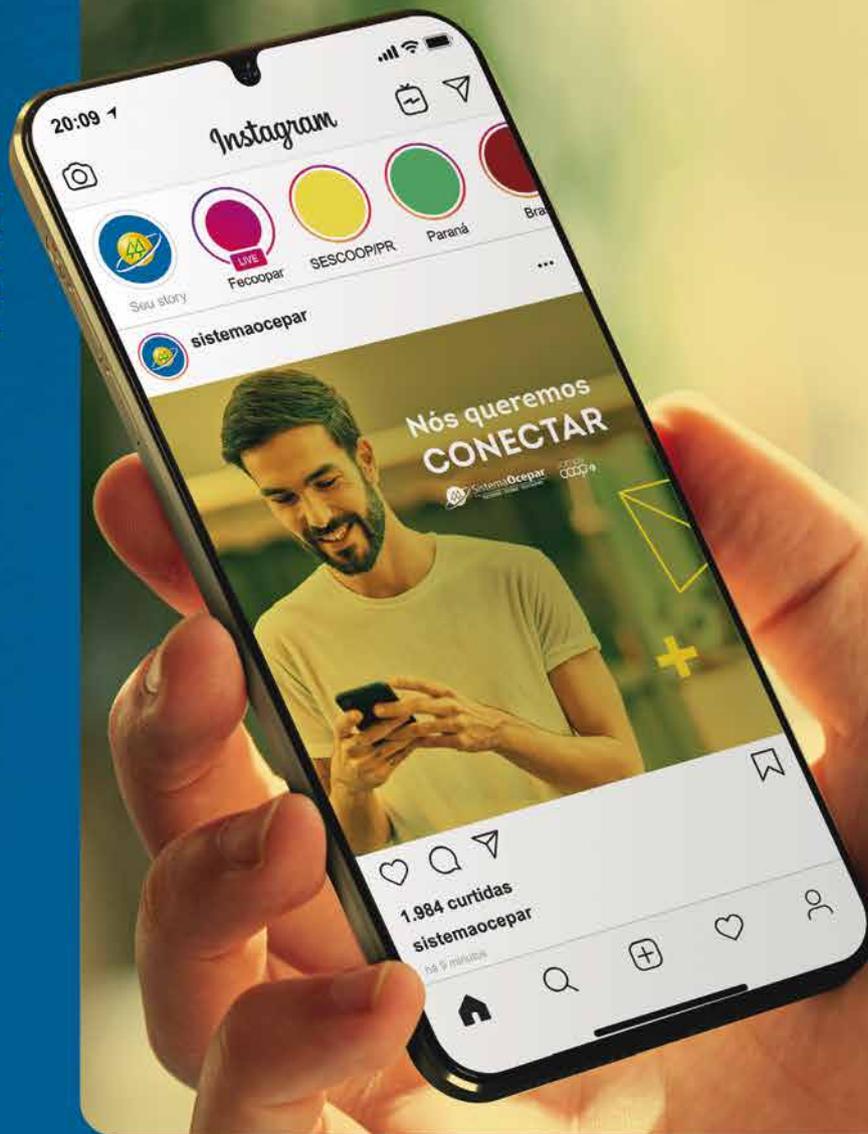
“Queremos oferecer uma nova experiência ao cooperado Uniprime. Uma agência moderna, com estacionamento amplo, segurança, horário de autoatendimento estendido e muitas oportunidades de bons negócios tanto para pessoa física quanto jurídica”, contextualizou Félix. A inauguração está prevista para o mês de julho.

Potência dupla

As duas principais cidades do Mato Grosso do Sul contarão, em breve, com os serviços, os produtos e o padrão de atendimento da cooperativa. “Esperamos encontrar um público que já conhece a marca, mas que, agora, terá a experiência de conhecer os diferenciais da Uniprime Pioneira”, planeja o diretor-administrativo e de expansão. As agências em Dourados e Campo Grande estão em fase inicial de estruturação com previsão de inauguração na metade do segundo semestre. ■

Superintendência da Uniprime Pioneira, localizada na sede da cooperativa, em Toledo





+ CONECTADOS

Siga-nos e fique por dentro de tudo o que acontece no mundo do cooperativismo



/sistemaocepar



SistemaOcepar

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

somos
COOP

DEBATE SOBRE CADEIAS PRODUTIVAS

No dia 10 de abril, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, participou do debate sobre cadeias produtivas no agronegócio, que fez parte da segunda edição do programa RN em Pauta, da RIC TV, ocorrida durante a ExpoLondrina, em Londrina (PR). Apresentado pelo jornalista José Luiz Tejon, o evento teve a presença do ex-presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, do secretário da Agricultura, Norberto Ortigara, do presidente da Faciap e coordenador do G7, Fernando Moraes, do coordenador técnico e econômico da Faep, Jeffrey Kleine, e do presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira. Ricken falou sobre o trabalho realizado pelas cooperativas paranaenses, com destaque ao Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200). Ele lembrou que esse planejamento contribuiu para que o setor atingisse, em 2022, a movimentação econômica de R\$ 186,1 bilhões e gerasse 135 mil postos de trabalho no estado.

Foto: Samuel Milléo Filho/Assessoria Sistema Ocepar



FÓRUM SOJA BAIXO CARBONO

Na ExpoLondrina, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, também participou, no dia 11 de abril, da abertura do 1º Fórum Soja Baixo Carbono, promovido pela Embrapa Soja, com o apoio da Bayer, Bunge, Cargill, GDM, UPL, Coamo e Cocamar. Na ocasião, elas assinaram o Termo de Adesão ao Programa Soja Baixo Carbono, marcando o início da parceria. O evento reuniu lideranças do agronegócio para promover intercâmbio de informações e discussões que colaborem com a sustentabilidade nos processos produtivos. Para abordar as oportunidades, as perspectivas e as tendências de produção no âmbito da agricultura de baixo carbono, o Fórum contou com palestra da representante do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Fabiana Villa. Detalhes sobre o Programa foram apresentados pelo pesquisador da Embrapa Soja, Henrique Debiasi.

Foto: Samuel Milléo Filho/Assessoria Sistema Ocepar



Foto: Orlando Kissner/Aep



SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Os impactos do regime de Substituição Tributária para o setor produtivo influenciam na arrecadação do Estado e na competitividade econômica dos empresários paranaenses. Para o segmento, o regime torna os impostos mais altos no Paraná, criando uma cadeia de tributação maior em todas as etapas comerciais. Com o objetivo de buscar uma solução para o impasse, foi realizada uma audiência pública, no dia 18 de abril, na Assembleia Legislativa do Paraná, proposta pelo deputado Fábio Oliveira. Algumas soluções foram apresentadas pelo presidente da Faciap, Fernando Moraes, que é coordenador do G7, grupo composto por sete entidades do setor produtivo paranaense (Faciap, Faep, Fiep, Fetraspar, Fecomércio, Ocepar e ACP). "Estamos perdendo competitividade ao fazer este pagamento antecipado. Queremos uma simplificação tributária", disse. O Sistema Ocepar foi representado na audiência pública pelo coordenador jurídico, Rogério Croscato.

Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

O Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense do Sistema Ocepar, executado em parceria com a PUCPR, recebeu o prêmio Outstanding Industry-Academia Collaboration Award. Trata-se de uma iniciativa que reconhece exemplos excepcionais de trabalho em equipe na promoção da inovação, por meio de parcerias indústria-academia. A entrega ocorreu no dia 22 de dezembro de 2022, durante o Executive Council Fórum 2022, na Woxsen University, Índia. A honraria foi recebida pelo professor doutor Bruno Fernandes, decano da Escola de Negócios da PUCPR. Lançado em 2019, o Programa foi criado com o propósito de contribuir para o desenvolvimento do cooperativismo no Paraná, por meio da implementação e consolidação de um modelo de compliance e governança no setor. A experiência paranaense será replicada em âmbito nacional pelo Sistema OCB. Na foto, ao centro, o superintendente do Sescop/PR, Leonardo Boesche, ladeado à esquerda por Tiago Fernandes Gomes, analista técnico, e à direita, por Alfredo Kugeratski Souza, ex-coordenador de Planejamento.

DESAFIOS E DEMANDAS EM MEIO AMBIENTE

Realizado nos dias 11 e 12 de abril, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, o Fórum de Meio Ambiente reuniu cerca de 20 profissionais da área ambiental que atuam em cooperativas paranaenses. O objetivo foi discutir projetos de crédito de carbono, além de debater sobre os desafios e demandas prioritárias do setor cooperativista. No segundo dia, foi aberto com a presença do diretor de Políticas Ambientais da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (Sedest), Gustavo Fischer Sbrissia. Ele fez uma explanação sobre as ações prioritárias da secretaria. "O objetivo é desenvolver uma política ambiental que concilie preservação e produção. O Paraná é um grande celeiro no país, com uma agropecuária competitiva e grande geradora de desenvolvimento. Em sua maioria, os produtores são preservadores e esse trabalho precisa ser reconhecido", afirmou.



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar



Foto: Leonardo Leite

FÓRUM SUL BRASILEIRO DE BIOGÁS E BIOMETANO

Os Sistemas OCB e Ocepar, juntamente com as cooperativas paranaenses C.Vale, Castrolanda, Copacol, Copagrill, Frisia, Frimesa e Lar Industrial, participaram do 5º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano, em Foz do Iguaçu (PR). O evento aconteceu entre os dias 17 e 20 de abril, com um conjunto de palestras, rodadas de negócios e visitas técnicas em unidades que já atuam na produção do biogás a partir de tratamento de esgoto, de dejetos e resíduos orgânicos. O objetivo foi identificar as tendências e as novas oportunidades de mercado para o biogás e o biometano. O coordenador de Meio Ambiente e Energia do Sistema OCB, Marco Morato, destacou que o cooperativismo terá sucesso neste novo mercado, uma vez que já reaproveita os dejetos e resíduos, transformando-os em energia. O analista da Ocepar, Leonardo Silvestre, ressaltou que a atividade está sendo fortalecida pelo agro do Paraná.

REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DO RAMO CRÉDITO

Com cerca de 40 participantes, foi realizada, no dia 5 de abril, de forma virtual, pela plataforma Teams, a 12ª Reunião do Comitê Técnico do Ramo Crédito, que faz parte do Projeto 02 do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200). O evento contou com as presenças do presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, da superintendente do Sistema OCB, Tânia Zanella, do secretário interino de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Wilson Vaz de Araújo, lideranças das cooperativas do ramo crédito e profissionais dos Sistemas OCB e Ocepar. Ricken abriu a reunião fazendo um relato sobre as principais atividades realizadas pelo sistema em 2022, especialmente com relação ao ramo crédito. E destacou a importância em dar continuidade a esses encontros periódicos para debater as demandas do setor e atualizar as cooperativas.



Foto: Divulgação



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

IMERSÃO EM COOPERATIVISMO

Em abril, o Sistema Ocepar recebeu diversos grupos de cooperativistas que estavam em viagens de imersão ao cooperativismo, organizadas pela Cooptur. Foi uma oportunidade dos visitantes conhecerem melhor o trabalho realizado pela entidade em prol do desenvolvimento setor. No dia 17, 52 cooperadas da Coasul, com sede em São João, estiveram na Casa do Cooperativismo Paranaense. No dia 18, foi a vez de 47 cooperadas e colaboradoras da Integrada, de Londrina. No dia 24, estiveram na entidade 21 cooperados da Copacol, de Cafelândia, participantes do Programa Coopera, que oferece formação em empreendedorismo e liderança cooperativista. No dia 26, 32 conselheiros consultivos e fiscais da Cocomar, de Maringá, estiveram na sede do Sistema Ocepar. E, no dia 27, a organização recebeu os integrantes da 26ª turma do Programa de Jovens Líderes da Coamo, sediada em Campo Mourão.

GESTORES RECEBEM CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, os superintendentes Nelson Costa, da Fecoopar, Robson Mafioletti, da Ocepar, e Leonardo Boesche, do Sescop/PR, e os 23 gestores da organização, entre coordenadores e gerentes, receberam, no dia 14 de abril, durante reunião geral realizada no auditório do sistema, os certificados de conclusão de curso de consultores pela International Management Consultants Board (IMCB), dos Estados Unidos, e pelo Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Campus Alphaville (SP). Parte do curso de curta duração foi realizado durante a pandemia da Covid-19, de forma on-line, entre 11 de abril e 30 de novembro de 2022, com carga horária de 50 horas. Houve mais 8 horas de orientação dos projetos de consultoria entregues por equipes, com orientação do professor Pedro M. Martins, de Lisboa, Portugal.



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

TREINAMENTO DO PROGRAMA COOPERJOVEM

Cerca de 30 professores das escolas municipais de Ipiranga e Ivaí participaram, no dia 18 de abril, do segundo módulo de um treinamento do Programa Cooperjovem. As atividades foram realizadas na Associação da Cooperativa Coopagrícola Agroindustrial (Ascoopa), em Ponta Grossa, na região paranaense dos Campos Gerais. Trata-se de uma formação conduzida pela instrutora Bia Tomiazzi, com apoio da Cooperativa Coopagrícola e do Sescop/PR. Ao todo, são três módulos, de 8 horas cada. O primeiro ocorreu em março, em Ipiranga, e o último está previsto para maio, em local a ser definido. Presentes no encontro realizado em abril, o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Humberto César Bridi, e a analista técnica Sandra de Souza Schmidt pontuaram a importância do trabalho dos professores na disseminação da cultura e dos valores cooperativistas.



Foto: Divulgação



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

BUSINESS PARTNER DE RH

Vinte e cinco profissionais de cooperativas do Paraná e do Sescop/PR participaram, nos dias 18 e 19 de abril, em Curitiba, do curso de Business Partner de RH, promovido pelo Sistema Ocepar, em parceria com a Integração Escola de Negócios. A formação soma 24 horas de atividades. A instrutora foi a professora Ana Lúcia Gavioli, da Integração. Em maio, outras duas turmas começarão a ser treinadas, com 25 participantes cada, em Maringá e Cascavel. “Espera-se atualmente que a área de gestão de pessoas tenha um papel fundamental de agregar valor como vantagem competitiva em uma organização. Nosso desejo é formar profissionais que possam traduzir as estratégias do negócio em práticas de RH, buscando o melhor resultado para as nossas cooperativas”, afirma o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sescop/PR, Leandro Macioski.

CURSO DE CONTABILIDADE

Cerca de 50 profissionais de contabilidade que atuam em cooperativas do Paraná participaram do curso de Sped ECD e Sped ECF 2023, na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, nos dias 19 e 20 de abril. Promovido pelo Sescop/PR, a formação foi ministrada pela professora Renata Santana Santos, da Ensicon. Ela é contadora, auditora, bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), possui MBA em Gestão de Empresas, é mestrandia em Contabilidade e consultora. Segundo Devair Antonio Mem, coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sistema Ocepar, o curso teve o objetivo de “capacitar o participante nos principais pontos de atenção no fechamento contábil que impactam no Sped ECD, gerar e conferir o Sped ECD 2023 e gerar e transmitir o Sped ECF para Lucro Real e ou Lucro Presumido, conforme a opção das cooperativas”, explica.

PRESIDENTE DA COPINTERV NA OCEPAR

O presidente da Cooperativa dos Cardiologistas Intervencionistas do Paraná (Copinterv), Alysson Moço Faidiga, esteve na sede do Sistema Ocepar, em Curitiba, no dia 24 de abril. Ele foi recebido pelos superintendentes da Ocepar, Robson Mafioletti, do SESCOOP/PR, Leonardo Boesche, pela gerente do SESCOOP/PR, Maria Emília Pereira, o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo, João Gogola, além do analista Emerson Barcik. Segundo Faidiga, o objetivo da visita foi conhecer o Sistema Ocepar, sua estrutura e serviços de apoio prestados pela organização, além de apresentar as prioridades e projetos da cooperativa. Com sede na capital paranaense, a Copinterv é formada por profissionais que atuam em hemodinâmica e cardiologia intervencionista e tem por objetivo realizar a prestação de serviços de excelência, garantindo aos planos de saúde e seus segurados o mais alto rigor científico e ético.



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar



Foto: Assessoria Copacol

PRODUÇÃO COM BEM-ESTAR ANIMAL É CERTIFICADA

Do campo até a indústria, a Copacol se preocupa em manter procedimentos padronizados, garantindo ao consumidor um produto de alta qualidade. Para alcançar bons resultados, a cooperativa passa por auditorias que asseguram o correto trabalho desenvolvido diariamente. A certificação mais recente obtida foi a de bem-estar animal. A verificação dos requisitos da norma NCC (National Chicken Council – Conselho Nacional de Frangos, em português) foi realizada dos caminhões que chegam com as aves até o processo de abate. “Alcançamos os resultados de excelência em nossos produtos com o respeito às normas estabelecidas em qualidade e respeito ao bem-estar dos animais e ao meio ambiente. Essa preocupação é reconhecida pelos consumidores que, ao escolher o nosso produto, sabem da procedência.”, afirma o diretor-presidente da cooperativa, Valter Pitol.

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

A Cocamar realizou, nos dias 24 e 25 de abril, em Maringá (PR), o módulo sobre Comunicação e Liderança do Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos, com a participação de 25 cooperados. Promovido em parceria com o SESCOOP/PR, o curso foi ministrado pelo professor Gianfranco Muncinelli, do Isae. Foram trabalhados conteúdos como processos de comunicação, comunicação interpessoal, comunicação organizacional, canais de comunicação formais e informais, liderança como essência da gestão, competências e desenvolvimento de equipes de trabalho, equipes de alto desempenho e motivação. O Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos é dividido em nove módulos, totalizando 144 horas de formação. Ao todo, 80 turmas já foram treinadas e outras sete estão em andamento. A da Cocamar é a 80ª e iniciou a qualificação em setembro de 2022. O último módulo está previsto para agosto.



Foto: Divulgação



Foto: Assessoria Sicredi Grandes Lagos PR/SP

SOLTURA DE 12 MIL ALEVINOS

Visando ao cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 – Vida na Água, no dia 1º de abril, na abertura do campeonato de pesca esportiva 2023, em Rio Bonito do Iguçu (PR), o Sicredi Grandes Lagos PR/SP promoveu a soltura de 12 mil alevinos no alagado do município. A ação foi realizada em parceria com a Associação Santiago Pesca Esportiva, responsável pela organização do campeonato, e pescadores da região e de diversas cidades do Paraná. “Mais uma vez, o Sicredi é parceiro do campeonato promovido pela Associação Santiago e, dessa vez, além do apoio, realizamos, por meio do nosso Comitê de Sustentabilidade, o repovoamento de peixes. Essa ação vai ao encontro do ODS 14, que é um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com os quais a cooperativa está comprometida”, destaca o presidente do Sicredi Grandes Lagos, Orlando Muffato.

“

Vamos trabalhar para superar as dificuldades, como juros altos, economia, clima e comércio internacional. Sabemos que é fundamental planejarmos onde fazer novos investimentos. Por isso, vamos trabalhar com eficiência e determinação, buscando sempre a competitividade e a criação de oportunidades para a Copagril e seus cooperados”

ELOI DARCI PODKOWA
Presidente eleito da Copagril

Foto: Divulgação

“ **A safra de grão que está sendo colhida em 2023 deve ultrapassar 300 milhões de toneladas. Não tem onde armazenar isso tudo. O Plano Safra deveria considerar o financiamento para a construção de sistemas de armazenagem, seja nas propriedades rurais, seja nas cooperativas de produtores** ”

ROBERTO RODRIGUES

Ex-ministro da Agricultura e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI) sobre o novo Plano Safra

“ Fomos alicerçados na produção de leite e, através da inovação, buscamos a excelência não só nesta atividade, mas também na transformação de grãos em alimentos saudáveis com intercooperação, produzindo produtos de qualidade e que chegam diariamente à mesa de milhões de pessoas ”

RENATO GREIDANUS

Presidente da Frisia durante abertura da Digital Agro e da ExpoFrisia 2023

“ Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me diz que somos feitos de histórias ”

EDUARDO GALEANO

Jornalista e escritor uruguaio

“ Lealdade é dividir os pensamentos. Fidelidade é dividir as atitudes. Confiança é dividir o coração ”

FABRICIO CARPINEJAR

Escritor, jornalista e professor universitário



Soluções financeiras

pensadas para **você.**

VEM JUNTO



CRESOL

somos **coop**

O cooperativismo
é um modelo de negócio
que gera trabalho, renda
e oportunidade no país inteiro.

BORA COOPERAR

O cooperativismo é pra todos, é pra você.

É para quem quer comprar,
vender, trabalhar, investir,
prosperar. Já são mais
de 18 milhões de pessoas
que sabem que dá certo
cooperar. E aí, bora?



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR | OCEPAR | SESCOOP/PR

Saiba mais em

→ somos.coop.br

